

Relatório da Diretoria 2008



CERGRAL

Cooperativa de Eletricidade de Gravatal

Relatório da Diretoria 2008

A CERGRAL, cuja história é parte integrante de Gravatal, se sente honrada em estar presente na vida e na história dos Gravatalenses, fornecendo energia elétrica há mais de quatro décadas.



ÍNDICE

RELATÓRIO DA DIRETORIA

1. CENÁRIO COOPERATIVISTA

- 1.01 Capital Social e Número de Cooperados
- 1.02 Receitas e Despesas com Energia
- 1.03 Perdas na Distribuição de Energia
- 1.04 Resultado do Exercício e Destinações
- 1.05 Ampliação do Sistema Elétrico
- 1.06 Atividades Sociais
- 1.07 Organização, Legislação e Gerenciamento.
- 1.08 Planejamento
- 1.09 Breve Histórico de um cenário diferente – seus prós e contras

2. CENÁRIO REGULAMENTADO

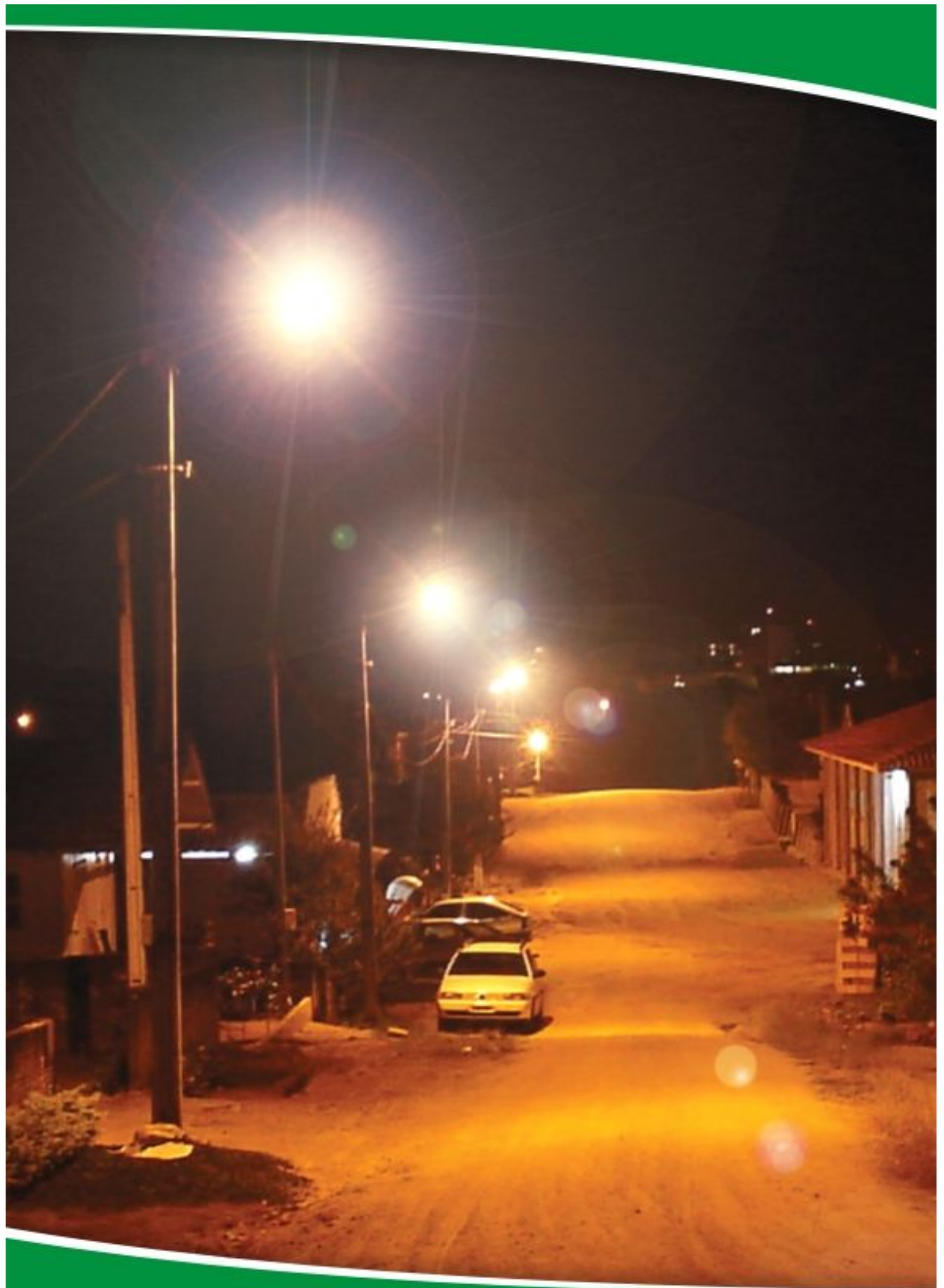
- 2.01 Caracterização
- 2.02 Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica
- 2.03 Ligação de Consumidores
- 2.04 Comportamento do Mercado
- 2.05 Distribuição Direta por Classe de Consumo
- 2.06 Receita
- 2.07 Número de Consumidores
- 2.08 Tarifas
- 2.09 Atendimento ao Consumidor
- 2.10 Tecnologia da Informação
- 2.11 Desempenho Econômico-Financeiro
- 2.12 Investimentos
- 2.13 Captação de Recursos
- 2.14 Valor Adicionado
- 2.15 Relação com o Mercado

3. A CERGRAL EM NÚMEROS

- 3.1 Agradecimentos

4. ANEXOS

- 4.01 Edital
- 4.02 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
- 4.03 Demonstrações Complementares
- 4.04 Parecer do Conselho Fiscal
- 4.05 Parecer dos Auditores Independentes
- 4.06 Relação dos Associados Admitidos em 2008



Jardim Andréia - Gravatal/SC

1. CENÁRIO COOPERATIVISTA

Senhores Cooperados:

Cumprindo o que determina a Lei 5.764 de 16/12/1971 e o Estatuto Social da CERGRAL, apresentamos para apreciação e julgamento desta Assembléia Geral Ordinária o relatório das atividades desenvolvidas pela Cooperativa no decorrer do exercício de 2008.

1.01 Capital Social e Número de Cooperados

Ano	N.º Coop.	Valor em R\$		
		Subscrito	Capital Integralizado	A Integralizado
2003	4661	2.870,00	2.744,00	126,00
2004	4871	2.100,00	1.700,00	400,00
2005	5115	2.440,00	2.440,00	0,00
2006	5480	3.650,00	3.650,00	0,00
2007	5767	2.870,00	2.870,00	0,00
2008	6070	3.030,00	3.020,00	10,00

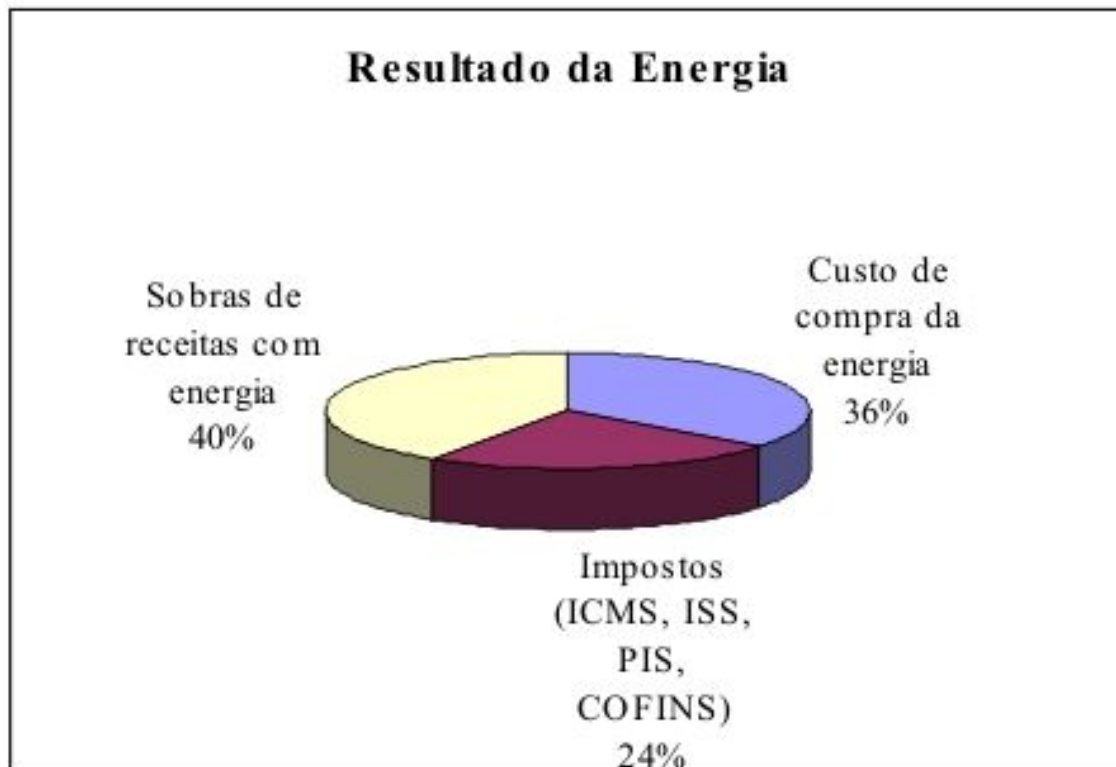
Em 2008 foram admitidos 303 novos Cooperados, tendo o Capital Social acrescido em R\$ 3.030,00 e não houve demissões.



1.02 Receitas e Despesas com Energia

Descrição	Valores em R\$				
	2008	2007	%		
(+) Receitas com energia	100%	5.603.462,29	100%	5.159.202,73	8,61%
(-) Custo de compra da energia	36%	1.992.372,30	40%	2.048.123,02	-2,72%
(-) Impostos (ICMS, ISS, PIS, COFINS)	24%	1.336.655,36	21%	1.100.937,77	21,41%
(=) Sobras de receitas com energia	40%	2.274.434,63	39%	2.010.141,94	13,15%

Em 2008 a compra de energia representou 36% da receita, o pagamento de impostos (ICMS, ISS, PIS, COFINS) representou 24% da receita.



1.03 Perdas na Distribuição de Energia

Descrição	Quantidade em KWh				
	2008	2007	%		
(+) Energia elétrica adquirida	100%	17.948.700	100%	17.757.600	1,08%
(-) Energia elétrica distribuída	88%	15.777.201	88%	15.631.507	0,93%
(=) Perdas na distribuição	12%	2.171.499	12%	2.126.093	0,13%

Em 2008 as perdas foram 0,13% maiores em relação ao ano anterior. Essas perdas foram técnicas e comerciais.



1.04 Resultado do Exercício e Destinações

Descrição	Valores em R\$		
	2008	2007	%
(+) Receitas totais	6.026.044,48	5.561.242,75	8,36%
(-) Despesas totais	5.818.508,80	5.338.063,52	9,00%
(=) Resultado do Exercício	207.535,68	223.179,23	-7,01%
(-) Destinações Estatutárias	118.754,20	124.383,15	-4,53%
(+) Realização das Reservas (RATES)	35.466,68	6.496,53	445,93%
(+) Realização Res.Manut.Ampl.e Melhoria	164.869,63	164.030,15	0,51%
(=) Sobras a Disposição da AGO	289.117,79	269.322,76	7,35%

Destinação	Valores em R\$	
	Valor	
Aumento de Capital CERGRAL	164.869,63	
Investimento capital SC/GERACOOOP	124.248,17	
Total	289.117,79	



Cooperativa de Eletricidade de Gravatal

Cooperativismo, filosofia de vida para um mundo melhor.

Proposta:

O valor de R\$ 164.869,63 serão incorporados ao capital de cada associado aumentando desta forma a participação social de cada um na CERGRAL e o valor de R\$ 124.248,17 que sejam totalmente disponibilizados para geração de energia.

Justificativa

01) no exercício de 2007 com a destinação feita para o capital social passamos a atender as reformas estatutárias preservando assim a remuneração do capital inicial que foi totalmente corrigido, agora com a regulamentação necessário se faz cada vez mais as sobras sejam capitalizadas.

02) os recursos disponíveis de R\$ 124.248,17, a Diretoria da CERGRAL assumiu um compromisso de integralização de capital social na SC/GERACOOOP no valor de R\$ 288.333,61, para continuarmos participando do projeto com os mesmos 5,29%, com as novas integralizações passaremos a ter R\$ 460.134,82 aplicados na geração cujo capital passou de R\$ 1.500.000,00 para 8.700.000,00 que serão utilizados para pagamento das obras já construídas.

Como está o projeto atualmente: acesso para construção da barragem concluído, desvio do rio para início da barragem, túnel escavado em rocha de granito com total de 845 metros de extensão totalmente pronto, serviços de topografia, geologia e local da casa de máquinas totalmente sondados. Somos sabedores que o futuro das cooperativas dependerá daquelas que produzirem parte da energia que consumirem, fizemos com toda a Diretoria uma visita técnica que poderá ser comprovada através das fotos do local onde será instalada a PCH Santa Rosa em Santa Rosa de Lima. Por estes fatos sugerimos que seja ratificada esta destinação e o restante será parcelado pela CERGRAL.

1.05 Ampliação do Sistema Elétrico

Para dar um melhor atendimento com qualidade de energia fornecida aos Cooperados, estabilidade de equilíbrio ao sistema elétrico a CERGRAL construiu 21,32 km de novas redes nas localidades abaixo relacionadas:

Localidade	Ampliação das redes em 2008	
	Metros	Km
Pouso Alto	3.511	3,511
Indaial	290	0,290
Bela Vista	590	0,590
Sanga da Areia	1.120	1,120
Termas	2.117	2,117
Várzea das Canoas	3.800	3,800
São Roque	3.700	3,700
Sertão dos Medeiros	2.324	2,324
São Miguel	3.079	3,079
Baixadinha	795	0,795
Pequenas ampliações em diversas localidades	1884	1,884
Total	23.210	23,210

Região	Extensão das redes em Km		
	2008	2007	%
Rural	328,70	309,28	6,28%
Urbana	82,17	78,38	4,84%
Total	410,87	387,66	5,99%

1.06 Atividades Sociais

No desenrolar de 2008, apoiamos todas as escolas do nosso município com prestação de serviços gratuitos, a Igreja matriz e as Capelas também receberam nosso apoio principalmente na divulgação de suas atividades religiosas e promocionais, o Esporte amador de nossa cidade teve apoio cuja finalidade é de se afastar os nossos jovens das drogas que são uma droga, levamos a todas as comunidades informações sobre as mudanças que ocorreriam com a regulamentação promovendo reuniões explicativas e todas foram participativas, distribuimos a todos os nossos consumidores um informativo juntamente com um encarte com todas informações e mudanças instituídas pela ANEEL, também aos associados que partiram do nosso convívio, os quais tomamos conhecimento, a eles enviamos um buquê de flores como forma de homenageá-los, apoiamos também com pequena parcela o pagamento de um Soldado Voluntário de Gravatal que fica a disposição na corporação do Corpo de Bombeiros de Braço do Norte, finalmente através do Seguro Plano Família pagamos aos familiares ou cônjuge dos associados que somam 51 falecidos com total pago de R\$ 101.221,43 atividade essa de grande alcance social. Ainda assim em parceria com a SATC desenvolvemos um Curso Informática instalando um laboratório com 16 computadores para atendimento a 32 alunos da comunidade do Riacho, e para o ano em curso outros haverão de acontecer para os filhos e esposas de associados.

1.07 Organização, Legislação e Gerenciamento

Nesta área também residiram nossas grandes preocupações devido ao confuso processo de regulamentação, fazendo com que nossos colaboradores, "os que quisessem" fossem capacitados e treinados para a função que vão desempenhar no ambiente regulado, com apoio financeiro do SESCOOP e a organização da FECOERUSC, avançamos bastante, mas neste corpo há necessidade ainda de muitos investimentos, vamos priorizar as áreas de recursos humanos, tão difícil na mudança de cultura do cooperativismo para o ambiente regulado, estamos contando com apoio do SESCOOP nacional, na parte de legislação tivemos que nos assessorar com profissionais de altíssimo nível técnico, alto custo financeiro, na área de gerenciamento nossa preocupação maior foi no sentido de adquirir e adequar programas e software de altíssimo nível técnico, tudo para enfrentarmos e evitarmos algum passivo de ordem financeira, procurando garantir sustentabilidade do Contrato de Permissão que assumimos junto com a ANEEL dia 28/11/2008. Através do sistema FECOERUSC e suas filiais também com apoio do SESCOOP contratamos um Engenheiro para coordenar o projeto de padronização e normas técnicas e de segurança, pelo segundo ano consecutivo também contratamos a SATC de Criciúma como entidade técnica, jurídica e tecnológica para o mesmo programa e encontra-se instalado nas dependências que foram reformadas para execução dos trabalhos, na oficina de conserto de transformadores que pertencem a doze cooperativas em Içara/SC. Já estamos com quatorze normas completamente prontas e serão oficializados dia 19 de março de 2009 em Florianópolis com a participação do CREA, Ministério do Trabalho, Celesc, AGESC, OCESC e diretores das cooperativas, logo em seguida serão oficializados em cada cooperativa, um gigantesco trabalho e esforço de todos os órgãos afins.



Cooperativa de Eletricidade de Gravatal

Cooperativismo, filosofia de vida para um mundo melhor.

1.08 Planejamento

Na área de planejamento não fomos capazes de concluir nossas metas planejadas no sentido da reforma e ampliação do nosso sistema elétrico, não concluindo parte da Bela Vista e Morro de Fátima que estavam programadas para 2008, mas iniciamos 2009 com planejamento de concluir a reforma da rede Bela Vista, concluir a reforma da rede de Morro de Fátima, e avançarmos bastante na divisa do São Roque a São José e outros que no decorrer exigirem reformas. Estes são os pontos mais fracos do nosso sistema elétrico, a iluminação pública já é uma realidade quase totalmente concluído seu projeto, fazendo de Gravatal o município mais bem servido com iluminação pública resguardando seu devido tamanho populacional, tornando Gravatal muito mais belo, muito mais seguro para nossa população, visto como cooperativa e município modelo, só isto nos deixa orgulhosos dos nossos trabalhos, fazendo-nos voltar ao passado e lembrarmos de quantas vezes faltavam energia em nossa cidade, como esta hoje, esta comparação só pode ser feita quando faltar energia meia hora em nossa cidade, já fazem alguns tempos em que podemos prever falta de energia e programá-las para melhor atender nosso associados, exceto acontecimentos imprevisíveis.

1.09 Breve Histórico de um cenário diferente – seus prós e contras

A desburocratização do setor elétrico nacional, iniciado em 1994 até 1996, foi o período em que foram criadas todas as agências nacionais que regulamentaram os serviços de monopólio da união, criando-se também a ANEEL. De 1996 a 2000 foi o período em que foram regulamentadas todas as concessionárias de energia elétrica, inclusive o tripé de geração, transmissão e distribuição criando-se também o MAE “mercado aberto de energia”. O período de 2000 a 2008 foi um período de aprimoração das leis e resoluções culminando com regulamentação das cooperativas de eletrificação rural, 69 no País filiadas a INFRACOOOP, 22 em Santa Catarina, 7 no Paraná, 15 no Rio Grande do Sul, 5 no Rio de Janeiro, 5 no Mato Grosso e 15 em São Paulo. Foram anos de muitas lutas dos órgãos de representação do cooperativismo na busca da manutenção dos nossos direitos, princípios e doutrina conquistados ao longo de meio século de nossas atividades e culturas, tendo sempre como parceiros os membros da frente parlamentar do cooperativismo composto por 150 deputados federais a quem deixamos nosso abraço como saudação e convite para a continuidade de apoio aos nossos ideais. Chegamos depois de 8 anos de lutas com várias conquistas e algumas derrotas que ainda não digerimos. A 28 de novembro de 2008 quando assinamos o contrato de permissão de serviços públicos cujo cenário começamos a aplicá-las no mês de janeiro de 2009, quando que as mudanças apareceram, nem sempre aprovadas e muitas vezes criticado ao extremo os nossos dirigentes: vamos nos reportar a apenas dois destaques: tarifas de energia e serviços homologados pela ANEEL quando os consumidores Rurais mais que justamente tiveram suas tarifas de energia um desconto de 16%, a classe Residencial 7,52%, a classe Comercial e Serviços Públicos sofreram um desconto de 9,2% sobre as tarifas que praticávamos, justo também para esses consumidores, mas as estas tarifas são tarifas que cobrem somente os custos gerenciáveis, os custos não gerenciáveis são de responsabilidade do tomador de serviços, isto quer dizer não praticamos mais o rateio de custos previstos nas leis cooperativista, mas conseguimos ainda manter o ato cooperativo e a não cobrança de PIS e da COFINS dos consumidores associados, os que não forem associados terão tarifas maiores com a inclusão do PIS e COFINS.



Termas - Gravatal/SC



Av. Pedro Zappellini - Gravatal/SC

2. CENÁRIO REGULAMENTADO

2.01 Caracterização

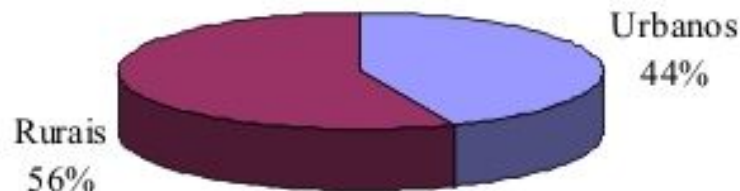
A Cooperativa de Eletricidade de Gravatal é uma Distribuidora de Energia Elétrica que, seguindo as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica ANEEL, fornece energia no município de Gravatal, Armazém, Capivari de Baixo, Imaruí, Laguna e Tubarão.

2.02 Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica

Atualmente (base dezembro/2008), a CERGRAL possui 4.463 consumidores divididos em 44% de consumidores urbanos e 56% de consumidores rurais, atualmente não atendemos a nenhum Consumidor que já detenha o Status de "Consumidor Livre", porém, disponibilizamos nossa rede à um consumidor "Livre".

Região	Número consumidores por Km	
	Consumidores	Por Km
Rural	2.500	7,61
Urbana	1.963	23,89
Total	4.463	
Média Geral		10,86

Localização dos Consumidores



2.03 Ligação de Consumidores

Foram realizadas, no ano de 2008, 173 novas ligações, sendo: 161 residenciais, 10 comerciais, 2 industriais, totalizando 4.463 consumidores atendidos. Também foram feitos durante o ano reclassificação de consumidores.

2.04 Comportamento do Mercado

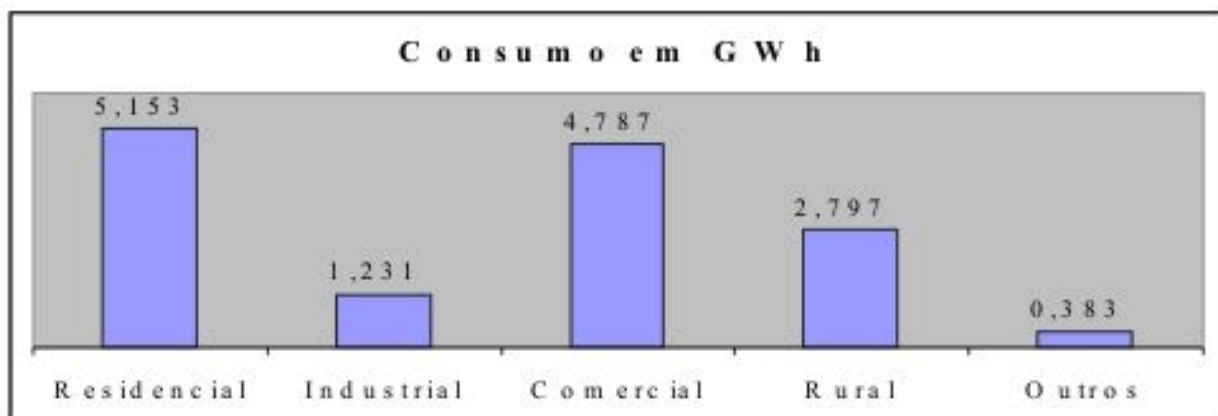
A CERGRAL não possui geração de energia. Toda a energia comercializada é obtida através da aquisição do suprimento da CELESC Distribuidora S.A.

2.05 Distribuição Direta por Classe de Consumo

A CERGRAL não distribuiu energia de forma direta no exercício de 2008, caracterizando seu mercado 100% de Consumidores Cativos.

Com relação a este mercado cativo, tivemos um acréscimo de 1,82% comparando-se com o desempenho do exercício anterior. A classe que teve maior crescimento foi a Residencial com 35,45% em relação ao exercício anterior. Durante o exercício de 2008 a CERGRAL fez um recadastramento de consumidores, visando o correto enquadramento por classe de consumo. A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

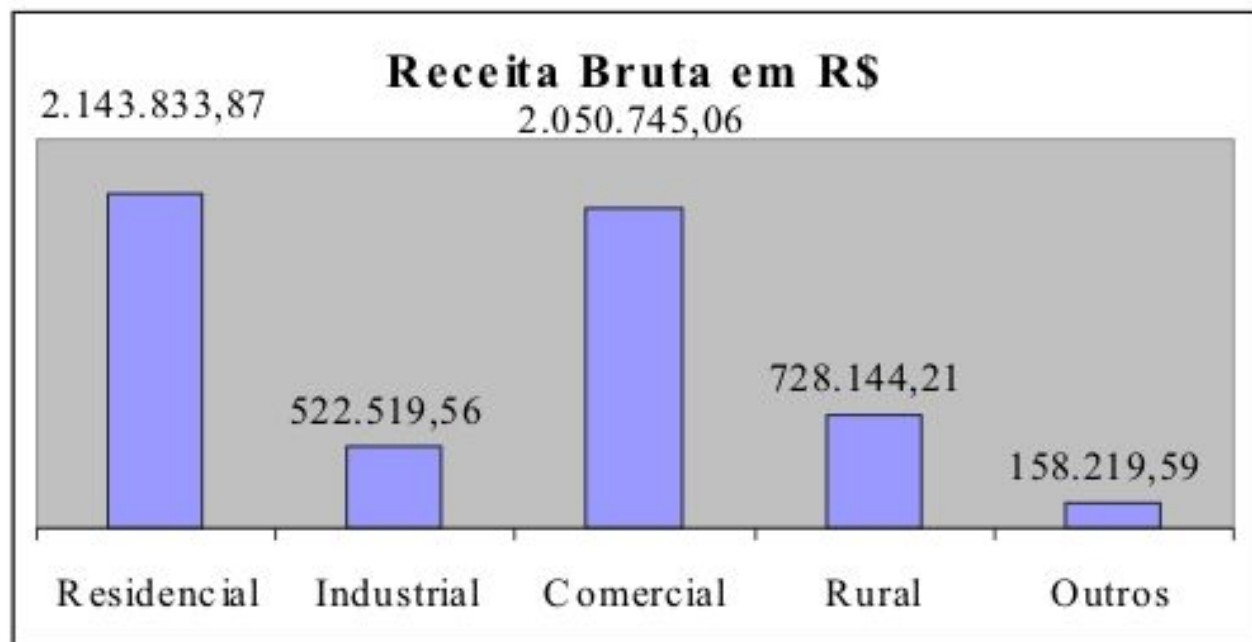
Classe	Consumo por classe de consumidores - em GWh		
	2008	2007	%
Residencial	36% 5,153	27% 3,804	35,45%
Industrial	9% 1,231	8% 1,086	13,30%
Comercial	33% 4,787	33% 4,651	2,93%
Rural	19% 2,797	30% 4,206	-33,50%
Outros	3% 0,383	2% 0,348	10,18%
Total	100% 14,351	100% 14,095	1,82%



2.06 Receita

A receita bruta decorrente do fornecimento de energia elétrica faturada no exercício, importou em R\$ 5.603.462,29 conforme quadro a seguir:

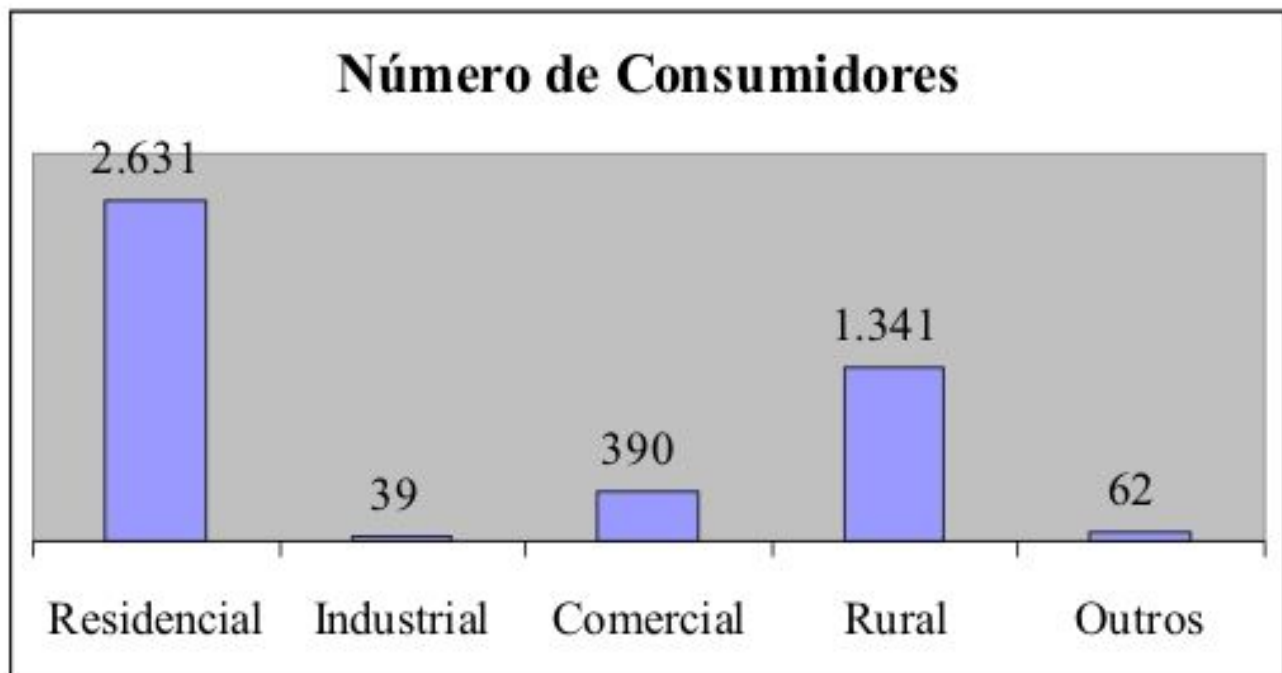
Classe	Receita Bruta em R\$				
		2008		2007	%
Residencial	38%	2.143.833,87	31%	1.589.508,14	34,87%
Industrial	9%	522.519,56	9%	482.134,27	8,38%
Comercial	37%	2.050.745,06	36%	1.849.772,43	10,86%
Rural	13%	728.144,21	21%	1.092.086,90	-33,33%
Outros	3%	158.219,59	3%	146.485,01	8,01%
Total	100%	5.603.462,29	100%	5.159.986,75	8,59%



2.07 Número de Consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2008, apresentou um crescimento de 4,01% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se observa no quadro a seguir:

Classe	Número de Consumidores				
	2008		2007		%
Residencial	59%	2.631	53%	2.295	14,64%
Industrial	1%	39	1%	37	5,41%
Comercial	9%	390	9%	380	2,63%
Rural	30%	1.341	35%	1.518	-11,66%
Outros	1%	62	1%	60	1,67%
Total	100%	4.463	100%	4.290	4,01%





Cooperativa de Eletricidade de Gravatal

Cooperativismo, filosofia de vida para um mundo melhor.

Classe	2008			
	%	Consumidores	%	Receita
Residencial, Rural	89%	3.972	51%	2.871.978,08
Industrial, Comercial, Outros	11%	491	49%	2.731.484,21
Total	100%	4.463	100%	5.603.462,29

Classe	2007			
	%	Consumidores	%	Receita
Residencial, Rural	89%	3.813	52%	2.681.595,04
Industrial, Comercial, Outros	11%	477	48%	2.478.391,71
Total	100%	4.290	100%	5.159.986,75

Os 491 consumidores que compõem as classes: industrial, comercial e outros, representam 11% do total de consumidores da CERGRAL. Esses consumidores são responsáveis por 49% da receita da cooperativa.

2.08 Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica, em dezembro de 2008, atingiu R\$ 306,29/MWh, com aumento de 4,13% com relação a dezembro de 2007.

Classe	Tarifa Média de Fornecimento - Em R\$/MWh		
	2008	2007	%
Residencial	347,83	347,83	0,00%
Industrial	317,90	332,86	-4,49%
Comercial	302,11	298,29	1,28%
Rural	226,68	226,68	0,00%
Outros	337,05	337,05	0,00%

OBS: Sem ICMS

2.09 Atendimento ao Consumidor

A CERGRAL não participa do Programa Luz para Todos, tendo em vista que todos os domicílios de sua área de permissão se encontram atendidos.

2.10 Tecnologia da Informação

A CERGRAL continua investindo forte em tecnologia a fim de aprimorar a qualidade de serviços a seus consumidores, e cumprir as determinações da ANEEL. Novo servidor, notebook e computadores foram instalados, ampliando a capacidade de atendimento. Instalamos um sistema de tele-controle dos religadores. Com esse sistema, teremos capacidade de prever e monitorar o fluxo de distribuição de energia para os alimentadores, obtendo assim maior qualidade no serviço.

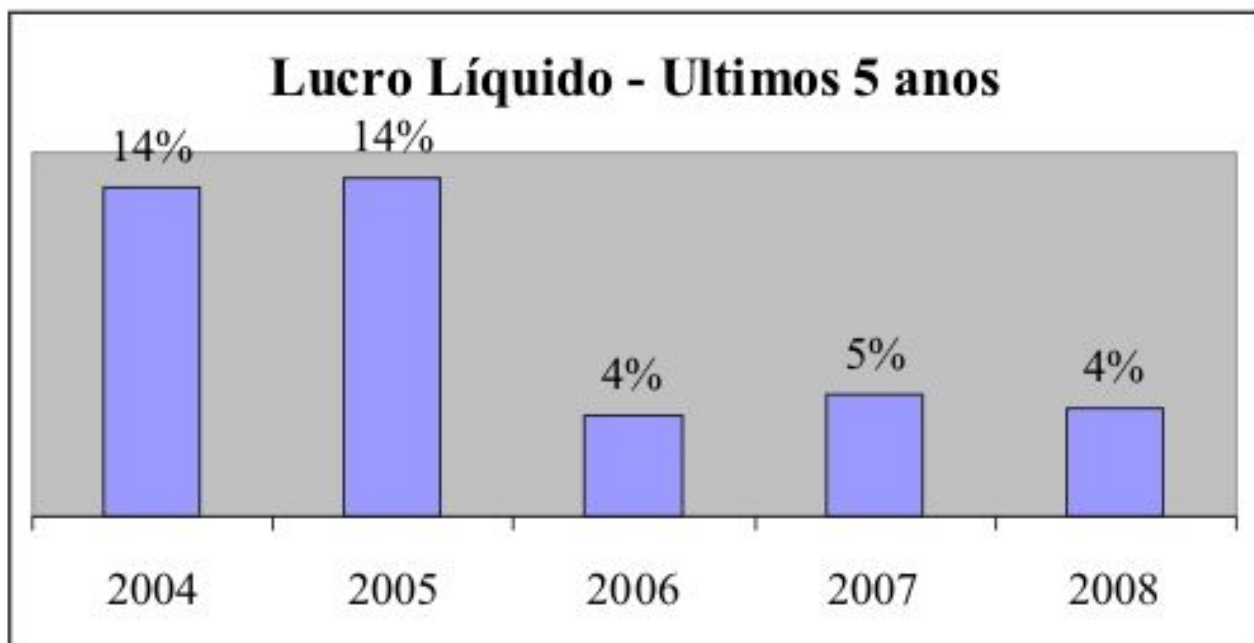
de distribuição de energia a nossos consumidores e acompanhar o consumo dos nossos maiores consumidores, prevendo seus picos de consumo.

2.11 Desempenho Econômico-Financeiro

Em 2008, o resultado líquido foi de R\$ 207.535,68, contra um resultado líquido de R\$ 223.179,23 em 2007, ocasionando uma diminuição no resultado líquido na ordem de 7,01%. A Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 4.689.389,12, enquanto que em 2007 situou-se em R\$ 4.460.304,98.

As Despesas Operacionais totalizaram em 2008 R\$ 1.182.019,42 sendo 25,58% superiores em relação a 2007. O aumento do Patrimônio Líquido do exercício foi de 4,96% em relação a 2007 motivado por uma necessária contratação de acessória jurídica ABDO, ELLERY e Associados para nos orientar no trabalho final de regulamentação.

Lucro Líquido Últimos 5 anos - Em R\$		
Exercício	Valor	%
2004	458.462,96	14%
2005	536.226,92	14%
2006	172.370,49	4%
2007	223.179,23	5%
2008	207.535,68	4%



2.12 Investimentos

Em 2008, os investimentos da CERGRAL importaram em R\$ 251.668,75 sendo 5,15% superior em relação a 2007, conforme a seguir:

Classe	Investimentos - R\$		
	2008	2007	%
Investimentos	177.455,17	147.455,17	20,35%
Obras de Geração	0,00	0,00	0,00%
Obras de Transmissão	0,00	0,00	0,00%
Obras de Distribuição	4.676.866,13	4.436.236,50	5,42%
Veículos	236.342,70	194.158,69	21,73%
Equipamento Geral	78.962,88	118.659,31	-33,45%
Instalações Gerais	33.754,02	25.202,52	33,93%
Edificações	111.753,80	111.753,80	0,00%
Total	5.137.679,53	4.886.010,82	5,15%

2.13 Captação de Recursos

Os investimentos de 2008 foram realizados somente com recursos próprios.

2.14 Valor Adicionado

Em 2008, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela CERGRAL foi de R\$ 2.388.067,25 representando 40% da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:





Cooperativa de Eletricidade de Gravatal

Cooperativismo, filosofia de vida para um mundo melhor.

2.15 Relação com o Mercado

A CERGRAL, com o objetivo de manter seus funcionários sempre atualizados, os incentiva na participação de seminários, cursos técnicos, jurídicos, administrativos e comerciais entre outros, fazendo como que esses estejam sempre se aprimorando nos assuntos referentes ao Setor Elétrico e Cooperativista. Sempre valorizando:

- A satisfação do cliente;
- O crescimento dos colaboradores;
 - As parcerias constantes;
 - A honestidade e lealdade;
 - O trabalho, a competência e a responsabilidade;
 - A iniciativa e a criatividade;
 - A gestão participativa e empreendedora
 - A responsabilidade social e ambiental



Ilhota - Gravatal/SC



Rodovia SC 438 - Gravatal/SC

3. A CERGRAL EM NÚMEROS

Atendimento	2008	2007	%
Número de consumidores	4.463	4.290	4,01%
Número de empregados	31	30	3,33%
Número de consumidores por empregado	144	143	0,65%
Número de Km de rede por empregado	13,25	12,92	0,03%
Número de diretores	17	17	0,00%
Número de municípios atendidos	6	6	0,00%
Número de agências	1	1	0,00%
Número de postos de atendimento	1	1	0,00%
Número de postos de arrecadação	5	7	-28,57%

Mercado	2008	2007	%
Área de concessão (Km ²)	168,47	168,47	0,00%
Geração própria (GWh)	0	0	0,00%
Demanda máxima (MWh/h)	3,77	4,37	-13,73%
Distribuição direta (GWh)	15,77	15,63	0,90%
Consumo residencial médio (KWh/ano)	5.144,11	3.799,45	35,39%
Tarifa médias fornecimento (R\$ por MWh)	306,29	294,13	4,13%
População atendida	10.802	11.510	-6,15%

Financeiros	2008	2007	%
Receita operacional bruta (R\$)	6.026.044,48	5.561.242,75	8,36%
Receita operacional líquida (R\$)	4.689.389,12	4.460.304,98	5,14%
Lucro líquido (R\$)	207.535,68	223.179,23	-7,01%
Patrimônio líquido (R\$)	4.456.323,51	4.245.767,83	4,96%

Performance	2008	2007	%
Salário médio dos funcionários (R\$ mil)	2.754,05	2.737,20	0,62%
Energia Comprada p/ funcionário (MWh)	578,990	591,920	-2,18%
Energia Comprada p/ consumidor (MWh)	4,023	4,139	-2,82%

Capacidade de pagamento	2008	2007	Conceito	Parâmetro
Liquidez imediata	0,71	0,18	Capacidade de pagamento de todo passivo circulante apenas com disponibilidades.	Para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, tem no disponível.
Liquidez corrente	2,75	2,96	Capacidade de pagamento de dívida de curto prazo.	Para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, tem no ativo circulante.
Endividamento geral	0,25	0,21	Indicador de solvência ou cobertura de dívida com todos os credores.	Para cada R\$ 1,00 no patrimônio líquido, a empresa tem de dívida.
Endividamento de curto prazo	50%	47%	Indica quanto da dívida total da empresa deverá ser paga à curto prazo.	Para cada R\$ 1,00 de dívida, o percentual desta que será pago à curto prazo é.

Atividade	2008	2007	Conceito	Parâmetro
Giro do ativo (vezes)	0,84	1,00	É a quantidade de vezes que a empresa consegue transformar o ativo em vendas	Quanto mais giro melhor.
Giro do PL (vezes)	1,05	1,00	É a quantidade de vezes que a empresa consegue transformar o capital próprio em vendas	Quanto maior melhor.
Margem bruta	29%	26%	Lucro bruto percentual obtido em cada venda (antes dos juros e impostos)	Quanto maior melhor.
Margem operacional	4%	5%	Lucro operacional percentual obtido em cada venda (antes dos juros e impostos)	Quanto maior melhor.
Margem líquida	4%	5%	Lucro final percentual obtido em cada venda	Quanto maior melhor.
Rentabilidade do ativo - bruta	3%	5%	Representa a capacidade operacional de geração de lucro antes dos impostos e juros do ativo	Quanto maior melhor.
Rentabilidade do PL	5%	5%	Representa a remuneração do capital próprio. Indicador final de rentabilidade.	Quanto maior melhor.



Cooperativa de Eletricidade de Gravatal

Cooperativismo, filosofia de vida para um mundo melhor.

Eficiência social e política	2008	2007	Conceito
Faturamento por consumidor (R\$)	1.350,22	1.296,33	Indica o valor do faturamento bruto por consumidor da cooperativa
Participação na atividade	74%	74%	Indica o percentual de consumidores em relação ao total de associados.
Composição do capital (R\$)	73,70	48,61	Indica qual o valor médio de capital cada sócio tem na cooperativa
Grau de representatividade	0,3%	0,3%	Indica o percentual dos sócios conselheiros e administradores em relação ao total de associados

Outros	2008	2007	Conceito
Folha de pago s/Faturamento	15%	19%	Indica quanto representa o valor da folha de pagamento em relação ao faturamento bruto da cooperativa
Tributos s/Faturamento	19%	20%	Indica quanto representa os tributos sobre o faturamento bruto da cooperativa

3.1 Agradecimentos

Ao finalizarmos, queremos agradecer aos órgãos e entidades de classe que a CERGRAL tem assento como Presidente da FECOERUSC por 2 legislaturas, a OCESC como vice-presidente representando o ramo de infra-estrutura a INFRACOOOP, confederação das cooperativas brasileiras onde sirvo como secretário geral, agradecemos a todos os colaboradores das instituições e da CERGRAL que sempre estiveram a postos no cumprimento do dever, aos partidos políticos por permitir a participação de todos na Diretoria da CERGRAL os quais sempre se dedicaram com responsabilidade e esmero, e a vocês associados porque é a vocês que devemos nossas explicações e a equipe técnica da CERGRAL um agradecimento especial. A Deus peço que me de saúde para que possa sempre dedicar meu trabalho ao cooperativismo.

Era o tínhamos a apresentar.

Gravatal, 31 de Dezembro de 2008.

José Grasso Coméli
Dir. Presidente

Evandro Esmeraldino
Vice-Presidente em exercício

Gerônimo Alves Santana
Conselheiro

Geraldo de Oliveira Albino
Conselheiro

Vilmar Antonio Bardini
Conselheiro



Tiradentes - Gravatal/SC



Cooperativa de Eletricidade de Gravatal

Cooperativismo, filosofia de vida para um mundo melhor.

4. ANEXOS

4.01 EDITAL

4.02 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

4.03 DEMONSTRAÇÕES COMPLEMENTARES

4.04 PARECER DO CONSELHO FISCAL

4.05 PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

4.06 RELAÇÃO DE ASSOCIADOS ADMITIDOS NO ANO 2008



Cooperativa de Eletricidade de Gravatal

Cooperativismo, filosofia de vida para um mundo melhor.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da COOPERATIVA DE ELETRICIDADE DE GRAVATAL - CERGRAL, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores associados para comparecerem a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA a realizar-se no dia 27 de março de 2009 que, por não haver acomodações suficientes na Sede Social, será realizada nas dependências do auditório do Santuário do Sagrado Coração de Jesus de Gravatal, sito a Rua Engenheiro Annes Gualberto, 690, Centro, Gravatal/SC, nesta cidade, as 17:00 horas em primeira convocação com a presença de 2/3 de seus associados, às 18:00 horas em segunda convocação com a presença de metade mais um de seus associados ou às 19:00 horas com a presença de no mínimo 10 (dez) associados para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Prestação de contas compreendendo: Relatório da Diretoria; Balanço Patrimonial e de Resultados; Demonstrativos das Sobras Apuradas no Exercício, Parecer do Conselho Fiscal relativo ao Exercício de 2008 e Parecer da Auditoria.
2. Destinação das sobras apuradas no exercício 2008.
3. Fixação de Pró-Labore e Cédula de Presença para os Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal até março/2010.
4. Eleição e posse dos componentes do Conselho de Fiscal exercício 2009 compreendendo o período abril/2009 a março/2010.

Assuntos Gerais de interesse social.

Observações:

- a) Para efeito de quorum a Cooperativa possui 6.132 associados inscritos e 4.463 associados atuantes;
- b) Os documentos a serem apreciados no item 1º da ordem do dia estarão à disposição dos associados a partir do dia 07/03/2009 na sede social.
- c) Os associados que desejarem concorrer às eleições de que trata o item 4º da ordem do dia deverão compor chapa e inscrever-se junto a Administração da Cooperativa, sito a Rua Engenheiro Annes Gualberto, 288, e estar rigorosamente em dia com suas obrigações sociais até as 10:00 horas do dia 20/03/2009.
- d) O registro de chapa deverá ser acompanhado dos documentos exigidos por Lei, pelo Estatuto Social e pela resolução nº 31 do CNC, com expressa concordância dos seus componentes. Deverá anexar ainda Curriculum Vitae, Declaração de Bens, Certidão Negativa de Débitos junto a Fazenda Municipal, Estadual e Federal, Cartório de Títulos, SERASA e CDL.
- e) Para exercer o direito de voto o associado deverá apresentar-se munido de documento que o identifique com fotografia, ter consumido energia durante o exercício de 2008 e estar rigorosamente em dia com suas obrigações sociais junto a Cooperativa até as 17:00 horas do dia 23/03/2009.
- f) Se houver apenas uma chapa inscrita para eleição que trata o item 4º deste edital, salvo deliberação em contrário da A.G.O, a mesma será por aclamação. Havendo mais chapas inscritas a eleição será secreta e iniciará após a deliberação do 3º item da ordem do dia e se prolongará até as 24:00, após este horário será distribuída senhas para os associados que estiverem presentes.

Gravatal (SC), 05 de março de 2009.

JOSÉ GRASSO COMELI
Dir. Presidente

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007

I - Balanço Patrimonial

ATIVO	Valores em Reais	
	2008	2007
Circulante	1.562.392,16	1.248.159,98
Numerário Disponível	111.132,66	77.003,17
Aplicações no Mercado Aberto	291.623,71	138.877,77
Consumidores	771.277,59	751.402,72
Devedores Diversos	5.792,11	4.760,92
(-) Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	(22.223,50)	(18.418,25)
Títulos e Valores Mobiliários - Ouro Cap B. Brasil S/A	2.000,00	0,00
Tributos a Compensar	95.594,90	118.962,83
Estoques	15.343,74	18.302,68
Despesas Pagas Antecipadamente	4.406,01	2.503,15
Outros Créditos	287.444,94	154.764,99
Ativo Realizável a Longo Prazo	17.637,06	12.365,28
Tributos a Compensar	17.637,06	12.365,28
Permanente	4.009.104,04	3.875.531,11
Investimentos	177.455,17	147.455,17
Imobilizado	3.831.648,87	3.728.075,94
TOTAL DO ATIVO	5.589.133,26	5.136.056,37
PASSIVO	2008	2007
Circulante	568.035,42	421.214,56
Fornecedores	322.447,77	226.703,36
Folha de Pagamentos	5.426,55	5.411,20
Empréstimos e Financiamentos	46.757,74	0,00
Tributos e Contribuições Sociais	111.241,59	94.887,42
Obrigações Estimadas	64.685,98	65.605,94
Outras Contas a Pagar	17.475,79	28.606,64
Exigível a Longo Prazo	564.774,33	469.073,98
Provisões para Contingências	560.138,26	464.437,91
Outras Contas a Pagar	4.636,07	4.636,07
Patrimônio Líquido	4.456.323,51	4.245.767,83
Capital Social	447.355,69	280.305,54
Reservas de Capital	0,00	0,00
Correção Monetária do Capital Integralizado	0,00	0,00
Reservas de Sobras	3.884.719,66	3.696.139,54
Reservas Estatutárias	3.884.719,66	3.696.139,54
Reserva Legal	305.687,31	287.931,01
RATES	38.850,86	35.466,68
Reserva de Manut. Ampliação e Melhoria	3.540.181,49	3.372.741,85
Sobras ou Perdas a Disposição da AG	124.248,16	269.322,75
Sobras a Disposição da AG	124.248,16	269.322,75
TOTAL DO PASSIVO	5.589.133,26	5.136.056,37

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Cooperativa de Eletricidade de Gravatal

Cooperativismo, filosofia de vida para um mundo melhor.

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007

II - Demonstração do Resultado do Exercício

	Valores em Reais	
	2008	2007
Receita Operacional	6.026.044,48	5.561.242,75
Fornecimento de Energia Elétrica	5.603.462,29	5.159.202,73
Outras Receitas Operacionais	422.582,19	402.040,02
(-) Deduções da Receita Operacional	1.336.655,36	1.100.937,77
Devoluções e Cancelamentos	183.628,56	7.015,80
ISS	486,21	477,39
ICMS	1.074.161,86	1.012.778,27
PIS e COFINS	78.378,73	80.666,31
(=) Receita Operacional Líquida	4.689.389,12	4.460.304,98
(-) Custo do Serviço de Energia Elétrica	3.329.017,86	3.302.787,41
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.992.372,30	2.048.123,02
Custo dos Serviços Prestados	1.336.645,56	1.254.664,39
(=) Resultado Operacional Bruto	1.360.371,26	1.157.517,57
(-) Despesas Operacionais	1.182.019,42	941.215,87
Despesas com Vendas	10.730,33	(754,70)
Despesas Gerais e Administrativas	919.408,67	752.215,93
Pessoal e Administradores	423.922,58	475.174,16
Material	43.008,65	46.029,91
Serviços de Terceiros	397.618,30	191.880,70
Depreciações	10.635,74	11.065,10
Seguros	1.302,09	0,00
Tributos	9.956,98	6.593,71
Doações, Contribuições e Subvenções	35.368,15	24.149,04
(-) Recuperação de Despesas	(2.403,82)	(2.676,69)
Outras Despesas Operacionais	251.880,42	189.754,64
(=) Resultado do Serviço	178.351,84	216.301,70
(+) Receitas (Despesas) Financeiras	71.974,84	18.988,56
Rendas de Aplicações Financeiras	18.840,58	8.501,93
Outras Receitas Financeiras	107.519,94	80.268,04
Outras Despesas Financeiras	(54.385,68)	(69.781,41)
(=) Resultado Operacional	250.326,68	235.290,26
(+) Receita Não Operacional	69.034,99	27.061,66
(-) Despesa Não Operacional	(90.552,48)	(28.082,83)
(=) Resultado Antes Contrib. Social e Imp Renda	228.809,19	234.269,09
(-) Contribuição Social	7.977,57	4.158,70
(-) Imposto de Renda	13.295,94	6.931,16
(=) Resultado Líquido do Exercício	207.535,68	223.179,23

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007

III - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Valores em Reais

Mutações	Capital Social	Reservas de Capital		Reservas de Sobras			Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Cor. Monet. do Capital	Reserva Legal	RATES	Reserva de Manut. Ampl. e Melhoria			
Saldo em 31/12/2006	200.043,89	82.027,72	268.171,79	6.496,53	3.369.304,47	98.310,27	4.024.354,67	
Aumento de Capital:								
- Por Integralização de Quotas	2.870,00	-	-	-	-	-	2.870,00	
Devolução de Capital	0,00	(4.636,07)	-	-	-	-	(4.636,07)	
Transferência	77.391,65	(77.391,65)	-	-	-	-	0,00	
Destinação do Resultado - AGO								
- Aumento de Reservas	-	-	-	-	98.310,27	(98.310,27)	0,00	
Realização de Reservas	-	-	-	(6.496,53)	(164.030,15)	170.526,68	0,00	
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	223.179,23	223.179,23	
Destinações Estatutárias	-	-	19.759,22	35.466,68	69.157,26	(124.383,16)	0,00	
Saldo em 31/12/2007	280.305,54	0,00	287.931,01	35.466,68	3.372.741,85	269.322,75	4.245.767,83	
- Por Integralização de Quotas	3.020,00	-	-	-	-	-	3.020,00	
- Por Incorporação de Sobras (AGO)	164.030,15	-	-	-	-	(164.030,15)	0,00	
Destinação do Resultado - AGO								
- Aumento de Reservas	-	-	-	-	105.292,60	(105.292,60)	0,00	
Realização de Reservas	-	-	-	(35.466,68)	-	35.466,68	0,00	
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	207.535,68	207.535,68	
Destinações Estatutárias	-	-	17.756,30	38.850,86	62.147,04	(118.754,20)	0,00	
Saldo em 31/12/2008	447.355,69	0,00	305.687,31	38.850,86	3.540.181,49	124.248,16	4.456.323,51	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007

IV - Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

	Valores em Reais	
	2008	2007
Origens de Recursos	672.378,06	684.861,66
<u>Das Operações</u>	<u>573.657,71</u>	<u>539.292,96</u>
Resultado Líquido do Exercício	207.535,68	223.179,23
<u>Despesas (Receitas) que não Afetam o Circulante Líquido</u>		
- Depreciações	263.337,45	249.996,80
- Baixas do Ativo Imobilizado em Serviço	102.784,58	66.116,93
<u>Dos Associados</u>	<u>3.020,00</u>	<u>(1.766,07)</u>
Devolução de Capital Social	0,00	(4.636,07)
Integralização de Capital Social	3.020,00	2.870,00
<u>De Terceiros</u>	<u>95.700,35</u>	<u>147.334,77</u>
Aumentos do Exigível a Longo Prazo	95.700,35	147.334,77
Aplicação de Recursos	504.966,74	574.951,36
Aquis. de Bens Destinados ao Ativo Imobilizado	469.694,96	503.850,78
Aumentos do Realizável a Longo Prazo	5.271,78	(8.048,42)
Em Investimentos	30.000,00	79.149,00
Aumento/Redução do Capital Circulante Líquido	167.411,32	109.910,30
Redução/Aumento do Capital Circulante Líquido Representado Por:		
Ativo Circulante	1.562.392,16	1.248.159,98
Passivo Circulante	(568.035,42)	(421.214,56)
Menos - Capital Circulante Líquido Inicial	826.945,42	717.035,12
Redução/Aumento do Capital Circulante Líquido	167.411,32	109.910,30

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Cooperativa de Eletricidade de Gravatal

Cooperativismo, filosofia de vida para um mundo melhor.

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 Valores em Reais

1. **Contexto Operacional**

A Cooperativa de Eletricidade de Gravatal – CERGRAL é uma sociedade cooperativa do ramo infra-estrutura, segundo classificação estabelecida pela Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, tendo como objetivo a compra e distribuição de energia elétrica aos seus cooperados e consumidores, através de redes de distribuição de sua propriedade.

Principais Atividades Desenvolvidas – No decorrer do exercício social de 2008, a CERGRAL realizou predominantemente operações de distribuição e comercialização de energia elétrica aos seus cooperados e consumidores, serviços de manutenção, ampliação e melhoria de suas instalações de distribuição, de acordo com seu objeto social.

2. **Da Permissão – Regularização Junto a ANEEL**

A cooperativa encaminhou pedido de regularização à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, através de ofício expedido em 24 de julho de 2000, atendendo ao processo administrativo de regularização de cooperativas de eletrificação rural, instituído através da Resolução ANEEL 333/99, atualizada pela Resolução ANEEL 012/2002.

O objetivo da administração foi o de obter registro como permissionária de serviço público de energia elétrica.

Visando o contexto regulamentado, a partir do exercício de 2000, a cooperativa adotou providências destinadas a adequar sua estrutura operacional e administrativa.

As principais medidas implementadas foram:

- Adoção do Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instrumento que norteia a estrutura e funcionamento da contabilidade das empresas do serviço público de energia elétrica no país, instituído pelo Decreto nº 82.962, de 29 de Dezembro de 1978, atualmente denominado Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, conforme Resolução ANEEL nº 444 de 26 de outubro de 2001.
- Implantação de Sistema de Gestão Comercial, destinado a controlar o Faturamento e Arrecadação da Cooperativa nos moldes da Resolução ANEEL nº 456/2001.
- Implantação de Controle de Almoxarifados, separados por Manutenção e Investimentos, conforme preceitua a Resolução ANEEL nº 001/1997.
- Implantação do “Controle da Propriedade” conforme as exigências da Portaria DNAEE nº 815/94 atualizada pela Resolução ANEEL n.ºs 2/97, 15/97 e 44/99.
- Implantação de Sistema de Acompanhamento das Ordens em Curso, conforme determinações da Resolução ANEEL nº 001/1997, atualizada pelas Resoluções ANEEL 444/2001, em consonância com a Portaria DNAEE n.º 815/94 e Resolução ANEEL n.º 15/1997.

Conclusão do Processo de Regularização

O processo de regularização de cooperativa, esperado para o exercício de 2008, foi concluído conforme Resolução Autorizativa ANEEL n.º 1.632 de 21 de outubro de 2008 e assinatura do contrato de permissão em 28 de novembro de 2008.

O prazo da permissão será de 20 (vinte) anos, contados a partir da data da celebração do contato.

O objetivo da permissão é o de exploração, a título precário, de serviço público de energia elétrica.

As áreas de permissão estão situadas nos municípios de Armazém, Capivari de Baixo, Gravatal, Imaruí, Laguna e Tubarão, todos no Estado de Santa Catarina, devidamente delimitado no processo de regularização.

Mesmo tendo iniciado providências antes da efetiva regularização em relação a padrões exigidos pela ANEEL, o contexto regulamentado poderá alterar o processo operacional e administrativo em curso na cooperativa, com reflexos não previstos ou não avaliados adequadamente, inclusive sobre as posições econômica e financeira atualmente apresentada.

3. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com normas contábeis e fiscais vigentes, observadas as disposições da legislação comercial e cooperativista.

Embora a celebração do contrato de permissão tenha previsto a adoção do padrão contábil do setor de energia elétrica após doze meses de sua vigência, a preparação das demonstrações contábeis levou em consideração a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, notadamente quanto à aplicação do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica.

Na aplicação das Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, não foram observadas as disposições do item 10.8 da NBC T 10 – Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Diversas, instituída através da Resolução CFC 920/01, no que se refere ao registro das variações patrimoniais e de estrutura das demonstrações contábeis. No Balanço Patrimonial foram, porém feitas adaptações a nomenclatura estabelecida no subitem 10.8.3.2 e 10.8.3.3.

Lei n° 11.638/2007 e Medida Provisória n° 449/2008

Devido ao caráter inovador e a complexidade trazida pela Lei n° 11.638/2007 e Medida Provisória n° 449/2008, assim como, pela resolução CFC n° 1.152/2009, sobre preparação de demonstrações financeiras (contábeis) de sociedades anônimas, aplicáveis às demais sociedades, na preparação das demonstrações contábeis ora apresentadas não foram observadas tais determinações.

4. Principais Práticas Contábeis

- Aplicações no mercado aberto e títulos e valores mobiliários

Estão demonstrados ao custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis.

- Consumidores

Engloba o fornecimento de energia faturada até 31 de dezembro, contabilizado com base no regime de competência.

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Está reconhecido em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização de créditos, após criteriosa análise das contas a receber.

- **Estoque**

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e aqueles destinados a investimentos estão classificados no ativo imobilizado, igualmente registrados pelo custo médio.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina a Portaria DNAEE no 815, de 30 de novembro de 1994, às taxas anuais constantes da tabela anexa à Resolução ANEEL no 02 de 24 de dezembro de 1997 e nº. 44, de 17 de março de 1999, não possuindo financiamentos aplicados no ativo imobilizado.

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

- **Outros direitos e obrigações**

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

- **Tributação dos resultados**

A tributação dos ganhos e resultados foi calculada tomando como base as operações com não associados nos termos da legislação vigente.

A provisão para imposto de renda e contribuição social foi apurada sobre o lucro, representado pelo resultado obtido em operações com não associados e sobre a receita de aplicação financeira, considerada tributável pela legislação fiscal, conforme demonstrado na nota 22.

5. Aplicações no Mercado Aberto

Composição das aplicações no mercado aberto:

Descrição				Valores em Reais	
Instituição financeira	Tipo de aplicação	Vencimento	Remuneração	2008	2007
Banco do Estado de Santa Catarina S/A	Poupança	A vista	TR + 0,50% a.m.	209.294,63	138.877,7
Banco do Brasil S/A	Depósito a Prazo	08/07/2011	0,86% a. m.	82.329,08	0,0
Total				291.623,71	138.877,7

6. Consumidores

Composição das contas a receber em 31 de dezembro, representada por consumidores faturados:

Consumidor	2008				2007	Provisão para Devedores Duvidosos	
	Vencidos	Vencidos		Total		2008	2007
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias				
Residencial	176.737,60	7.495,56	97.992,04	282.225,20	246.610,39	6.699,71	6.827,08
Industrial	47.603,25	1.059,24	22.644,89	71.307,38	75.354,17	0,00	0,00
Comércio, Serviços E Outras Atividades	169.248,52	4.702,10	45.381,75	219.332,37	279.640,51	653,12	9.301,14
Rural	64.601,33	1.829,06	28.466,22	94.896,61	107.903,65	807,42	2.187,69
Poder Público	5.685,35	0,00	0,00	5.685,35	18.789,46	0,00	102,34
• Federal	5.685,35	0,00	0,00	5.685,35	18.789,46	0,00	102,34
Serviço Público	692,32	0,00	0,00	692,32	1.480,94	0,00	0,00
Parcelamento Energia	68.716,11	3.536,87	7.150,80	79.403,78	0,00	14.063,25	0,00
Serviços Taxados/Outros	8.094,63	369,52	9.270,43	17.734,58	21.623,60	0,00	0,00
Total	541.379,11	18.992,35	210.906,13	771.277,59	751.402,72	22.223,50	18.418,25

7. Outros Créditos

Composição de Outros Créditos:

Contas	2008	2007	Provisão para Devedores Duvidosos	
			2008	2007
<u>Devedores Diversos</u>				
Empregados	5.792,11	4.760,92	0,00	0,00
<u>Outros Créditos</u>				
Cheques em Cobrança	252.992,58	107.500,58	0,00	7.778,03
Consócio Nacional Volkswagen	7.605,29	14.771,34	0,00	0,00
Outros Parcelamentos	0,00	22.859,44	0,00	12.039,79
TELESC – Uso Mútuo de Postes	5.688,00	4.705,68	0,00	0,00
Serviços em Curso	14.423,15	3.581,24	0,00	0,00
Outros	6.735,92	1.346,71	0,00	0,00
Soma	287.444,94	154.764,99	0,00	19.817,82
Total	293.237,05	159.525,91	0,00	19.817,82

8. Capital Social

De acordo com a legislação cooperativista, a conta Capital Social é movimentada nas seguintes hipóteses:

- Na admissão do cooperado, pela subscrição do valor das quotas – partes fixadas no estatuto social;
- Pela subscrição de novas quotas – partes;
- Pela capitalização de sobras e pela incorporação de reservas, exceto as indivisíveis e;
- Pela retirada do cooperado, por demissão, eliminação ou exclusão.

O capital social está representado pelo valor totalmente integralizado, correspondendo a participação de 6.070 (seis mil e setenta) cooperados em 31 de dezembro de 2008 – em 2007 eram 5.767 (cinco mil setecentos e sessenta e sete) cooperados.

9. Imobilizado

Composição do Ativo Imobilizado em 31 de dezembro:

Contas	2008		2007	
	Custo	(-) Depreciação	Residual	Residual
Distribuição	5.197.977,55	(1.436.760,58)	3.761.216,97	3.547.124,04
Linhas Redes e Subestações	5.197.977,55	(1.436.760,58)	3.761.216,97	3.547.124,04
Imobilizado em Serviço	5.067.966,55	(1.436.760,58)	3.631.205,97	3.410.681,88
Intangíveis	54.900,00	0,00	54.900,00	22.725,00
Edificações, Obras Cíveis e benfeitorias	95.806,54	(12.581,50)	83.225,04	1.975,22
Máquinas e Equipamentos	4.676.866,13	(1.276.756,71)	3.400.109,42	3.323.496,10
Veículos	236.342,70	(146.555,73)	89.786,97	62.485,56
Móveis e Utensílios	4.051,18	(866,64)	3.184,54	0,00
Imobilizado em Curso	130.011,00	0,00	130.011,00	136.442,16
Máquinas e Equipamentos	34.029,83	0,00	34.029,83	43.836,56
Material em Depósito	95.981,17	0,00	95.981,17	92.605,60
Administração	130.791,20	(60.359,30)	70.431,90	180.951,90
Administração Central	130.791,20	(60.359,30)	70.431,90	180.951,90
Imobilizado em Serviço	128.664,20	(60.359,30)	68.304,90	180.951,90
Terrenos	5.675,06	0,00	5.675,06	5.675,06
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	10.272,24	(5.063,68)	5.208,56	90.697,30
Máquinas e Equipamentos	78.962,88	(3.5618,30)	43.344,58	77.859,36
Móveis e Utensílios	33.754,02	(19.677,32)	14.076,70	6.720,18
Imobilizado em Curso	2.127,00	0,00	2.127,00	0,00
Máquinas e Equipamentos	2.127,00	0,00	2.127,00	0,00
Total do Imobilizado	5.328.768,75	(1.497.119,88)	3.831.648,87	3.728.075,94

10. Depreciações

As depreciações foram calculadas pelo método linear com base em taxas que levam em consideração o tempo de vida útil dos bens, conforme Resolução ANEEL n.º 44/99. O efeito das depreciações no resultado de exercício de 2008 foi de R\$ 263.337,45 e de R\$ 249.996,80 em 2007.

11. Movimentação do Ativo Imobilizado

Contas	Saldo Inicial	(+) Adições	(+/-) Transferência	(-) Baixas	Saldo Atual
Distribuição	3.547.124,04	196.071,66	120.805,85	(102.784,58)	3.761.216,97
Linhas Redes e Subestações	4.791.678,85	448.671,88	140.433,08	(182.806,26)	5.197.977,55
Custo de Aquisição	4.791.678,85	448.671,88	140.433,08	(182.806,26)	5.197.977,55
Imobilizado em Serviço	4.655.236,69	432.551,79	162.984,33	(182.806,26)	5.067.966,55
Intangíveis	22.725,00	2.175,00	30.000,00	0,00	54.900,00
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	2.116,50	0,00	93.690,04	0,00	95.806,54
Máquinas e Equipamentos	4.436.236,50	369.866,78	36.623,11	(165.860,26)	4.676.866,13
Veículos	194.158,69	60.510,01	(1.380,00)	(16.946,00)	236.342,70
Móveis e Utensílios	0,00	0,00	4.051,18	0,00	4.051,18
Imobilizado em Curso	136.442,16	16.120,09	(22.551,25)	0,00	130.011,00
Máquinas e Equipamentos	43.836,56	12.744,52	(22.551,25)	0,00	34.029,83
Material em Depósito	92.605,60	3.375,57	0,00	0,00	95.981,17
(-) Depreciação	(1.244.554,81)	(252.600,22)	(19.627,23)	80.021,68	(1.436.760,58)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	(141,28)	(1.956,51)	(10.483,71)	0,00	(1.2.581,50)
Máquinas e Equipamentos	(1.112.740,40)	(220.287,86)	(8.479,13)	64.750,68	(1.276.756,71)
Veículos	(131.673,13)	(30.181,96)	28,36	15.271,00	(146.555,73)
Móveis e Utensílios	0,00	(173,89)	(692,75)	0,00	(866,64)
Administração	180.951,90	10.285,85	(120.805,85)	0,00	70.431,90
Administração Central	253.499,17	21.023,08	(140.433,08)	(3.297,97)	130.791,20
Custo de Aquisição	253.499,17	21.023,08	(140.433,08)	(3.297,97)	130.791,20
Imobilizado em Serviço	253.499,17	18.896,08	(140.433,08)	(3.297,97)	128.664,20
Terrenos	5.675,06	0,00	0,00	0,00	5.675,06
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	103.962,28	0,00	(93.690,04)	0,00	10.272,24
Máquinas e Equipamentos	118.659,31	7.455,00	(43.853,46)	(3.297,97)	78.962,88
Móveis e Utensílios	25.202,52	11.441,08	(2.889,58)	0,00	33.754,02
Imobilizado em Curso	0,00	2.127,00	0,00	0,00	2.127,00
Máquinas e Equipamentos	0,00	2.127,00	0,00	0,00	2.127,00
(-) Depreciação	(72.547,27)	(10.737,23)	19.627,23	3.297,97	(60.359,30)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	(13.264,98)	(2.282,41)	10.483,71	0,00	(5.063,68)
Máquinas e Equipamentos	(40.799,95)	(6.886,80)	8.770,48	3.297,97	(35.618,30)
Móveis e Utensílios	(18.482,34)	(1.568,02)	373,04	0,00	(19.677,32)
Total do Imobilizado	3.728.075,94	206.357,51	0,00	(102.784,58)	3.831.648,87
Total do Imobilizado em 2007	3.540.338,89	253.853,98	0,00	(66.116,93)	3.728.075,94

12. Fornecedores

Composição das obrigações com fornecedores em 31 de dezembro:

Obrigações	Valor Exigível			
	2008		2007	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Fornecedores de Energia Elétrica				
• CELESC S/A	231.247,77	0,00	226.703,36	0,00
Serviços de Terceiros	91.200,00	0,00	0,00	0,00
Total	322.447,77	0,00	226.703,36	0,00

13. Empréstimos e Financiamentos

Descrição				Valores em Reais	
Contrato: 2008/170407-5		Valor: 40.000,00	Data Contrato: 24/12/2008		
Instituição financeira: Banco do Estado de Santa Catarina S/A		Vencimento	Taxa	2008	2007
Tipo de Empréstimo: LCG - Crédito Garantia Cheques Rotativo		23/06/2009	2,1% a.m.	26.463,71	0,00
Contrato: 00008734801		Valor: 20.904,34	Data Contrato: 26/12/2008		
Instituição financeira: Banco do Estado de Santa Catarina S/A		Vencimento	Taxa	2008	2007
Tipo de Empréstimo: Operação Caução de Cheques		22/02/2009	2,12% a.m.	20.294,03	0,00
Total				46.757,74	0,00

14. Obrigações Estimadas

As obrigações estimadas estão representadas pela Provisão para remuneração de férias e encargos sociais correspondentes.

15. Seguros

Os seguros são considerados suficientes para cobertura dos riscos envolvidos, abrangendo a frota de veículos da entidade conforme descrito a seguir:

Item	Descrição do Bem	Vigência	Imp. Segurada	Prêmio Total
Veículos				
1	Toyota Band.ano 1999 Placa MBC9787	01/07/2009	50.000,00	471,69
2	Toyota Band.ano 1999 Placa MBC7387	01/07/2009	50.000,00	471,69
3	Moto Honda CG 150 ano 2008 Placa MEP9314	01/07/2009	50.000,00	397,42
4	Moto Honda NXR 150 ano 2008 Placa MEP9224	01/07/2009	50.000,00	397,42
5	Moto Honda NXR 150 ano 2008 Placa MEP8954	01/07/2009	50.000,00	397,42
6	Camioneta Ford Courier ano 2008 Placa MFT7574	08/07/2009	50.000,00	1.567,20
7	Caminhão VW 8.140 ano 1998 Placa LYZ2448	01/07/2009	50.000,00	588,67
8	Caminhão M.B. LA1317 ano 1989 Placa MAN7027	01/07/2009	50.000,00	632,04
Máquinas e Equipamentos				
1	Religadores	16/05/2009	150.000,00	3.228,55
Edificações				
1	Prédio Sede	16/05/2009	300.000,00	2.411,04
Total			850.000,00	10.563,14

16. Provisão para contingências

Composição das provisões para contingências em 31 de dezembro:

Contingências	2008				2007			
	Valor da Provisão		Prazo de Exigibilidade	Depósito Judicial	Valor da Provisão		Prazo de Exigibilidade	Depósito Judicial
	No Exercício	Acumulada			No Exercício	Acumulada		
	-	-			-	-		
	2.938,32	59.180,53	Longo Prazo	Sem dep.	2.714,75	56.242,21	Longo Prazo	Sem dep.
	13.561,50	273.140,93	Longo Prazo	Sem dep.	12.529,62	259.579,43	Longo Prazo	Sem dep.
	100.362,47	227.816,80	Longo Prazo	Sem dep.	127.454,33	127.454,33	Longo Prazo	Sem dep.
	(21.161,94)	0,00			0,00	21.161,94	Longo Prazo	Sem dep.
	95.700,35	560.138,26			142.698,70	464.437,91		

17. Energia Comprada para Revenda

Quantidade de MWh		Valores em Reais	
2008	2007	2008	2007
17.949	17.758	1.992.372,30	2.048.123,02

18. Detalhamento de Outras Receitas

Contas	2008	2007
Outras Receitas Operacionais	422.582,19	402.040,02
Serviço Taxado	19.418,34	19.085,61
Reembolso Iluminação Pública	334.907,85	324.693,61
Uso Mútuo de Postes	68.256,00	58.260,80

19. Detalhamento dos Custos dos Serviços Prestados

Contas	2008	2007
Custo dos Serviços Prestados	1.336.645,56	1.254.664,39
Pessoal	640.032,14	568.443,23
Material	237.334,75	204.599,85
Serviço de Terceiros	98.526,82	85.935,19
Depreciação	252.600,18	238.654,34
Seguros	7.451,42	5.565,79
Tributos	4.294,40	4.249,49
Outros	96.405,85	147.216,50

20. Detalhamento de Outras Despesas Operacionais

Outras Despesas Operacionais	251.880,42	189.754,64
Despesas com FATES	91.172,01	77.637,54
Viagens e Representações	13.910,02	19.955,94
Outros Serviço de Terceiros	14.969,31	16.467,28
Outras Indenizações	131.829,08	75.693,88

21. Detalhamento do Resultado Não Operacional

Descrição	Valores em Reais	
	2008	2007
Receitas Não Operacionais	69.034,99	27.061,66
Ganhos na Desativação de Bens e Direitos	41.334,99	27.061,66
Ganhos na Alienação de Bens e Direitos	27.700,00	0,00
Despesas Não Operacionais	(90.552,48)	(28.082,83)
Perdas na Desativação de Bens e Direitos	(88.877,48)	(1.344,21)
Perdas na Alienação de Bens e Direitos	(1.675,00)	0,00
Perdas na Prestação de Serviços	0,00	(6.622,73)
Perdas no Inventário	0,00	(23.270,76)
Outras Receitas Não Operacionais	0,00	3.154,87
Resultado Não Operacional	(21.517,49)	(1.021,17)

22. Demonstração de resultado para efeito de cálculo do IRPJ e CSLL

Demonstração de Resultado por Ato Cooperativo e Não Cooperativo – 2008			
Contas	Operações com		
	Associados	Terciros	Total
1 - Receita Operacional Bruta	5.893.884,85	132.159,63	6.026.044,48
2 - Deduções da Receita Bruta	1.322.516,16	14.139,20	1.336.655,36
2.1 - Devoluções e Cancelamentos	183.628,56	0,00	183.628,56
2.2 - Impostos e Contrib. Sobre a Receita	1.138.887,60	14.139,20	1.153.026,80
3 - Receita Operacional Líquida (1-2)	4.571.368,69	118.020,43	4.689.389,12
4 - Custo do Serviço de Energia Elétrica	3.277.042,15	51.975,71	3.329.017,86
5 - (=) Resultado Operacional Bruto	1.294.326,54	66.044,72	1.360.371,26
6 - Despesas Operacionais	1.104.127,12	5.917,46	1.110.044,58
Despesas Gerais e Administrativas	1.156.096,07	25.923,35	1.182.019,42
Resultado Financeiro Líquido	(51.968,95)	(20.005,89)	(71.974,84)
7 - Resultado Não Operacional	20.139,05	1.378,44	21.517,49
8 - Result. Líq. Exerc. Antes Tributação (5-6+7)	170.060,37	58.748,82	228.809,19
9 - Tributos Incidentes Sobre o Resultado	0,00	19.700,07	19.700,07
IRPJ	0,00	12.312,54	12.312,54
CSLL	0,00	7.387,53	7.387,53
10 - Resultado Líquido do Exercício (8-9)	170.060,37	39.048,75	209.109,12
Resultado Líquido do Exercício em 2007	191.277,07	31.902,17	223.179,24

23. Contingências

· Provisão PIS/COFINS Sobre Ato Cooperativo Não Reconhecido – Notificação Fiscal

As Leis n.ºs 9.715/98 e 9.718/98 alteradas parcialmente por Medidas Provisórias até a de n.º 2158-35/2001, pelas Leis n.ºs 10.637 de 30 de dezembro de 2002, 10.676 de 22 de maio de 2003 e 10.684 de 30 de maio de 2003, implementadas com a Instrução Normativa – IN n.º 145 da Secretaria da Receita Federal – SRF de 09 de dezembro de 1999, IN – SRF n.º 247 de 21 de novembro de 2002, e IN – SRF n.º 358 de 9 de setembro de 2003, estabeleceram que a contribuição para o PIS e a COFINS são devidas pelas pessoas jurídicas de direito privado, calculadas com base no faturamento a partir de 1 de fevereiro de 1999, aplicando-se, todavia às sociedades cooperativas sobre os fatos geradores a partir de novembro de 1999. Em 24 de março de 2006 foi editada a IN – SRF n.º 635 dispondo sobre a contribuição ao PIS e da COFINS, cumulativas e não-cumulativas devidas pelas cooperativas em geral.

Com o advento da Lei n.º 10.684, houve grande evolução no entendimento da não incidência da contribuição para o PIS e da COFINS sobre o ato cooperativo, notadamente quando determinou, em seu Art. 17, a exclusão dos valores dos serviços prestados pelas cooperativas de eletrificação rural a seus associados da base de cálculo do tributo. Com isso a administração da cooperativa entende que somente as operações praticadas com não associados geram receitas sujeitas a incidência de contribuição ao PIS e da COFINS.

Através de ação fiscalizadora, concluída em 22 de novembro de 2006, a Secretaria de Receita Federal lavrou auto de infração, protocolado em 07 de dezembro de 2006, por suposta falta/insuficiência de recolhimento da Contribuição ao PIS e da COFINS no período de novembro de 2001 a junho de 2006. O procedimento fiscal tomou como base de cálculo a totalidade das receitas, excluindo os gastos com geração e distribuição de energia elétrica e a parcela das sobras destinada aos fundos legais.

Em 20 de dezembro de 2006 a cooperativa interpôs defesa administrativa argumentando a não incidência de tributo sobre o ato cooperativo. A cooperativa destacou ainda em sua defesa a ausência dos valores correspondentes aos demais gastos, inclusive financeiros, a serviço do associado e a integralidade das sobras, entre as exclusões da base de cálculo utilizada pela autoridade fiscal.

Diante do auto de infração, a cooperativa reconheceu como **provável** sua materialização e seus efeitos contabilizados mediante provisão, utilizando como valor, as bases utilizadas pela autoridade fiscalizadora ajustado pelas exclusões dos gastos administrativos, financeiros e o restante das sobras, conforme argumenta em sua defesa.

Composição da provisão em 31 de dezembro:

2008	PIS	COFINS	Total
Valor do Tributo	24.504,01	113.095,43	137.599,44
Acréscimos Moratórios			
• Multa	18.378,01	84.821,57	103.199,58
• Juros	16.298,51	75.223,93	91.522,44
Soma	34.676,52	160.045,50	194.722,02
Total	59.180,53	273.140,93	332.321,46
2007	PIS	COFINS	Total
Valor do Tributo	24.504,01	113.095,43	137.599,44
Acréscimos Moratórios			
• Multa	18.378,01	84.821,57	103.199,58
• Juros	13.360,19	61.662,43	75.022,62
Soma	31.738,20	146.484,00	178.222,20
Total	56.242,21	259.579,43	315.821,64

Tratamento Contábil para o Valor da Provisão

Os valores do tributo e seus acréscimos até 31 de dezembro de 2005 foram levados a conta de sobras a disposição da Assembléia Geral Ordinária como ajuste de exercícios anteriores. Os valores do tributo e seus acréscimos de janeiro a junho de 2006 e sua atualização foram levados à conta de despesa com provisão.



Cooperativa de Eletricidade de Gravatal

Cooperativismo, filosofia de vida para um mundo melhor.

Tratamento do tributo após o período notificado

Embora discordante, a partir da competência julho/2006 a cooperativa passou a recolher o tributo conforme a metodologia constante do auto de infração.

• **Proibição ao Crédito do ICMS nas Aquisições de Bens Destinados ao Ativo Imobilizado**

O crédito de ICMS nas aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado é matéria consagrada na legislação federal e estadual, sendo pacífica a sua utilização em 48 parcelas a partir da aquisição do bem. Contudo, o fisco catarinense tem se manifestado contrariamente a utilização do crédito quando referente a bens destinados a construção de redes de energia elétrica, argumentando tratar-se de construção civil, sendo matéria tributária municipal.

A administração da cooperativa discorda das manifestações do fisco amparada nas disposições da Lei Complementar n.º 87 e na ausência de vedações expressas na legislação sobre ICMS no Estado de Santa Catarina.

Em 15 de fevereiro de 2007 foi editada a Lei 13.992, dispondo, entre outros assuntos, sobre alterações na Lei 10.297, de 26 de dezembro de 1996. Uma das alterações tratou sobre a dispensa das cooperativas de eletrificação rural de estornarem os créditos fiscais de ICMS, advindos das aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado no período de dezembro de 2001 a dezembro de 2006, sinalizando no sentido da proibição do crédito para os períodos seguintes.

Caso a intenção do fisco seja a de proibir a utilização do crédito de ICMS, sem fazer distinção a determinado tipo de bem, os valores correspondentes ao saldo em 31 de dezembro de 2006, assim como os créditos gerados a partir de janeiro de 2007 não poderão ser utilizados e deverão compor o custo das aquisições, complementarmente.

Diante da ausência de notificação formal por parte do fisco catarinense e do caráter inovador da matéria, a administração da cooperativa decidiu manter a apropriação dos créditos de ICMS nas aquisições de bens do ativo imobilizado destinados a construção de redes de distribuição, classificando como possível os efeitos contrários a sua utilização.

• **Taxação do Uso das Faixas de Domínio e Áreas Adjacentes a Rodovias no Estado de Santa Catarina**

O Estado de Santa Catarina sancionou a Lei n.º 13.516 de 4 de outubro de 2005 dispondo sobre a utilização e comercialização, a título oneroso, das faixas de domínio e das áreas adjacentes as rodovias estaduais e federais delegadas ao Estado, por empresas concessionárias de serviço público, por empresas privadas ou por particulares. Com a referida lei, o Poder Executivo estadual ficou autorizado a explorar a utilização das faixas de domínio e áreas adjacentes as rodovias sob sua responsabilidade, delegando poderes a Secretaria de Estado da Infra-Estrutura, através do Departamento Estadual de Infra-Estrutura – DEINFRA, para coordenar, fiscalizar e supervisionar a utilização das referidas áreas.



Cooperativa de Eletricidade de Gravatal

Cooperativismo, filosofia de vida para um mundo melhor.

A Lei n.º 13.516/2005 foi regulamentada pelo Decreto n.º 3.930 de 11 de janeiro de 2006, vigorando a partir da mesma data.

Com o advento da taxação das faixas de domínio e áreas adjacentes, as cooperativas ficaram sujeitas a cobrança de R\$ 5.108,00 (cinco mil cento e oito reais) para cada quilômetro de rede de energia elétrica instalada sobre a margem das rodovias e de R\$ 2.554,00 (dois mil cento e cinquenta reais) por travessia.

Com base em levantamento realizado por representantes do DEINFRA, foi identificada a utilização de 15,3 quilômetros de extensão de rede com quatorze travessias sobre a faixa de domínio em rodovia estadual sendo utilizadas pela CERGRAL, sujeitos a cobrança de uso.

Informação não oficial obtida junto ao DEINFRA fez referência a não cobrança da taxa para o exercício de 2006, devido a ausência de notificação das cooperativas em tempo hábil.

Em 28 de agosto de 2008 a cooperativa foi notificada extrajudicialmente por ocupação irregular de margem e travessias sobre a rodovia SC – 431 e SC – 438.

Em 2 de setembro de 2008, a cooperativa interpôs defesa administrativa junto ao DEINFRA, salientando entender ser inconstitucional a cobrança de qualquer valor a título de ocupação de faixa de domínio. Em 20 de outubro de 2008 o Diretor de Manutenção e Operação do DEINFRA se manifestou contrário às argumentações da cooperativa mantendo a notificação.

Com base na referida notificação, e considerando a legislação aplicável, especialmente quanto ao valor a ser cobrado pela utilização de faixas de domínio e travessias, a administração da cooperativa, orientada pelos seus advogados, classificou como provável a referida cobrança e constituindo provisão no valor correspondente, conforme consta da nota 16.

A administração da cooperativa pretende contestar a constitucionalidade da cobrança e ingressando com recurso na esfera judicial.

Gravatal, 31 de dezembro de 2008.

José Grasso Comeli
Presidente

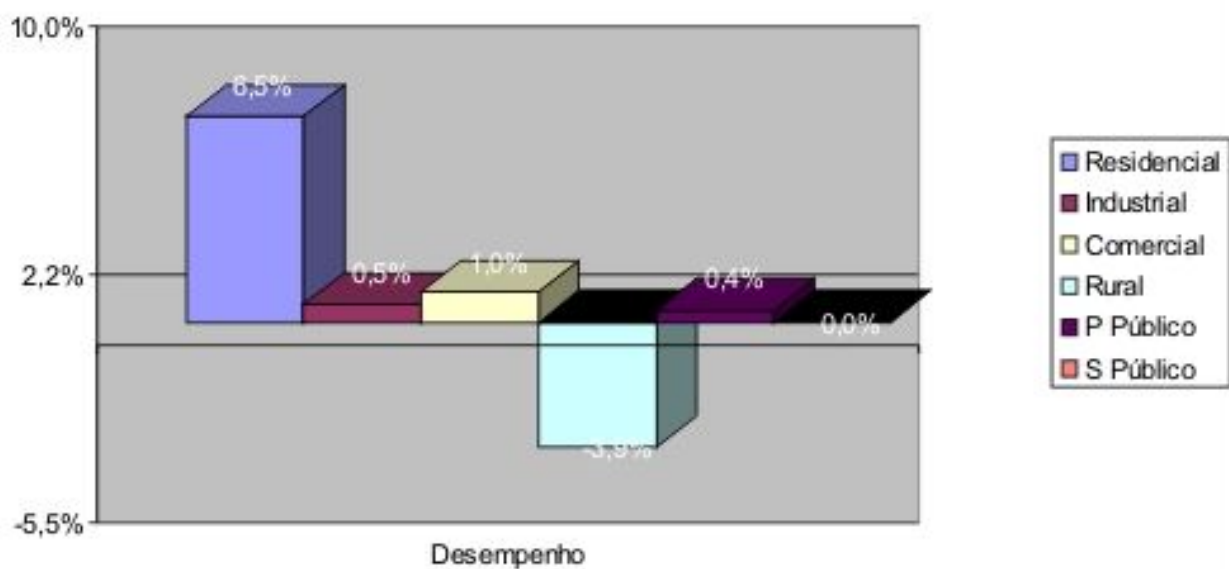
João Vânio Mendonça Cardoso
Contador – CRC-SC 14.986/O-3

Demonstração do Resultado do Exercício por Classe de Consumidor em 31 de dezembro de 2008

	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	P.Públicos	S.Públicos	Total
Consumo em kWh	5.152.856	1.230.728	4.787.343	2.797.315	362.724	20.255	14.351.221
	36%	9%	33%	19%	3%	0%	100%
Receita Operacional	2.295.563,48	558.759,25	2.191.711,87	810.513,19	161.982,20	7.514,48	6.026.044,48
Fornecimento de Energia Elétrica	2.143.833,87	522.519,56	2.050.745,06	728.144,21	151.301,53	6.918,06	5.603.462,29
Outras Receitas Operacionais	151.729,61	36.239,69	140.966,81	82.368,98	10.680,67	596,42	422.582,19
(-) Deduções da Receita Operacional	382.955,54	148.799,13	651.996,03	120.025,07	31.038,77	1.840,82	1.336.655,36
Devoluções e Cancelamentos	3.779,52	15.207,70	150.668,29	13.973,05	0,00	0,00	183.628,56
ISS	174,58	41,70	162,19	94,77	12,29	0,69	486,21
ICMS	350.859,29	126.828,15	475.019,63	90.679,80	29.045,48	1.729,51	1.074.161,86
PIS e COFINS	28.142,16	6.721,58	26.145,92	15.277,45	1.981,01	110,62	78.378,73
(=) Receita Operacional Líquida	1.912.607,94	409.960,12	1.539.715,84	690.488,13	130.943,43	5.673,67	4.689.389,12
(-) Custo do Serviço de Energia Elétrica	1.195.295,49	285.488,98	1.110.508,33	648.886,36	84.140,21	4.698,50	3.329.017,87
Energia Elétrica Comprada para Revenda	715.368,23	170.861,31	664.624,26	388.349,74	50.356,78	2.811,99	1.992.372,31
Custo dos Serviços Prestados	479.927,25	114.627,68	445.884,07	260.536,62	33.783,43	1.886,51	1.336.645,56
(=) Resultado Operacional Bruto	717.312,45	124.471,13	429.207,52	41.601,76	46.803,22	975,16	1.360.371,25
(-) Despesas Operacionais	424.408,20	101.367,29	394.303,20	230.397,17	29.875,28	1.668,28	1.182.019,42
Despesas com vendas	3.852,76	920,21	3.579,47	2.091,54	271,21	15,14	10.730,33
Despesas Gerais e Administrativas	330.116,89	78.846,39	306.700,36	179.209,54	23.237,85	1.297,63	919.408,67
Outras Despesas Operacionais	90.438,54	21.600,69	84.023,37	49.096,09	6.366,22	355,50	251.880,42
(=) Resultado do Serviço	292.904,25	23.103,84	34.904,31	(188.795,40)	16.927,94	(693,11)	178.351,83
(+) Receitas (Despesas) Financeiras	25.842,82	6.172,40	24.009,68	14.029,21	1.819,15	101,58	71.974,84
(=) Resultado do Operacional	318.747,07	29.276,24	58.914,00	(174.766,19)	18.747,09	(591,53)	250.326,67
(+) Receita Não Operacional	24.787,25	5.920,28	23.028,99	13.456,18	1.744,84	97,43	69.034,99
(-) Despesa Não Operacional	32.513,18	7.765,57	30.206,89	17.650,33	2.288,69	127,80	90.552,48
(=) Resultado Líquido Antes do IRPJ e da CSLL	311.021,14	27.430,95	51.736,10	(178.960,34)	18.203,24	(621,90)	228.809,18
(-) IRPJ	4.773,95	1.140,23	4.435,32	2.591,62	336,05	18,77	13.295,94
(-) CSLL	2.864,37	684,14	2.661,19	1.554,97	201,63	11,26	7.977,57
(=) Resultado Líquido do Exercício	303.382,81	25.606,58	44.639,59	(183.106,94)	17.665,55	(651,93)	207.535,67
Análise Vertical do Resultado Líquido p/ROL	16%	6%	3%	-27%	13%	-11%	
Análise Vertical do Resultado Líquido p/ROL Total	6,5%	0,5%	1,0%	-3,9%	0,4%	0,0%	4,4%



Resultado Operacional Líquido por Classe - 2008



Informações Complementares

Demonstração do Balanço Social em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007

1 Base de Cálculo	2008			2007		
Receita Líquida (RL)	4.689.389,12			4.460.304,98		
Resultado Operacional (RO)	250.326,68			235.290,26		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	1.067.999,93			1.055.528,31		
2 Indicadores Sociais Internos	Valor (R\$)	% S/FPB	%S/RL	Valor (R\$)	% S/FPB	%S/RL
Encargos Sociais Compulsórios	244.329,45	22,88%	5,21%	256.149,14	24,27%	5,74%
Saúde - Convênio Assist. Médica e Farmácia	14.028,31	1,31%	0,30%	14.531,84	1,38%	0,33%
Alimentação	16.253,70	1,52%	0,35%	12.857,79	1,22%	0,29%
Outros - Seguros	2.590,41	0,24%	0,06%	2.650,33	0,25%	0,06%
Total - Indicadores Laborais	277.201,87	25,96%	5,91%	286.189,10	27,11%	6,42%
3 Indicadores Sociais Externos	Valor (R\$)	% S/RO	%S/RL	Valor (R\$)	% S/RO	%S/RL
Tributos (excluídos encargos sociais)	400.613,58	160,04%	8,54%	388.520,17	165,12%	8,71%
Total - Indicadores Sociais	400.613,58	160,04%	8,54%	388.520,17	165,12%	8,71%
4 Indicadores do Corpo Funcional	Em Unidades			Em Unidades		
Empregados ao final do período	31			30		
Admissões durante o período	2			2		
Demissões durante o período	2			3		
Empregados acima de 45 anos	12			12		
Mulheres que trabalham na empresa	5			6		
5 Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania						
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	6,4			7,0		
Número total de acidentes de trabalho	0			0		



Cooperativa de Eletricidade de Gravatal

Cooperativismo, filosofia de vida para um mundo melhor.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Procedemos o exame detalhado das Contas referentes ao exercício de 2008 da Cooperativa de Eletricidade de Gravatal - CERGRAL, compreendendo o Balanço Patrimonial, Contas de Sobras e Perdas, Contabilidade, estudo do caixa, Conciliação Bancária e demais documentos, bem como Relatório da Diretoria.

Cumprindo as determinações estatutárias que nos foi conferido, com base nas reuniões regulamentares de nossa gestão durante as quais tomamos conhecimento de todos os negócios da Cooperativa e, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, conforme determina o Estatuto Social, aprovamos as contas do exercício de 2008 sem restrição.

Gravatal/SC, 11 de março de 2009.

Vladilene da Fonseca Pinto
Membro do Conselho Fiscal Efetivo

Edio Luiz Marcos da Silva
Membro do Conselho Fiscal Efetivo

Valberto Alves Agostinho
Membro do Conselho Fiscal Efetivo

Salesio Neves Fernandes
Membro do Conselho Fiscal Suplente

Pedro Gilberto Boneli
Membro do Conselho Fiscal Suplente

Arlton Rodrigues
Membro do Conselho Fiscal Suplente



Cooperativa de Eletricidade de Gravatal

Cooperativismo, filosofia de vida para um mundo melhor.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Diretores, Conselheiros e Associados da
COOPERATIVA DE ELETRICIDADE DE GRAVATAL – CERGRAL
Gravatal – SC

1. Examinamos o balanço patrimonial da **COOPERATIVA DE ELETRICIDADE DE GRAVATAL – CERGRAL**, levantado em 31 de dezembro de 2008, as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da cooperativa; b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ELETRICIDADE DE GRAVATAL – CERGRAL**, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de duas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São José (SC), 12 de fevereiro de 2009.

Hermenegildo João Vanoni
Contador – CRC-SC 14.874/0-7

AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

RELAÇÃO DE ASSOCIADOS ADMITIDOS NO ANO 2008

Nº de Associados	Nº de Matrícula	Nome Associado	Capital Subscrito
1	6503	ADENI DA LAPA CARGNIN JUNIOR	R\$ 10,00
2	6327	ADILENE ANDRADE CIDRAL	R\$ 10,00
3	6502	ADILSON MENDONÇA FLORIANO	R\$ 10,00
4	6501	ADRIANA DE OLIVEIRA FERNANDES	R\$ 10,00
5	6340	ADRIANA WENSING LOFFI	R\$ 10,00
6	6426	ADRIANI NUNES OLIVEIRA	R\$ 10,00
7	6406	AGOSTINHA FERREIRA DE FREITAS	R\$ 10,00
8	6544	ALBERTINA CARDOSO FERMINO	R\$ 10,00
9	6421	ALBERTINA DE MEDEIROS VIEIRA	R\$ 10,00
10	6317	ALCIDES ESPANHOL CAETANO	R\$ 10,00
11	6303	ALEIR LORETO	R\$ 10,00
12	6359	ALESSANDRA WIEIRA GERALDO DE MEDEIROS	R\$ 10,00
13	6565	ALESSANDRO PINTER DAMIAN	R\$ 10,00
14	6494	ALEXANDRE FLOR	R\$ 10,00
15	6669	ALEXANDRE REBELO MENDES	R\$ 10,00
16	6596	ALVARO BORGHEZAN MEDEIROS	R\$ 10,00
17	40012	ALVES CORREA BITENCOUT CORREA	R\$ 10,00
18	6482	ALZERINDA PEREIRA MARCOLINO	R\$ 10,00
19	6558	AMILTON NAZARIO MOTA	R\$ 10,00
20	6305	ANA DE SOUZA INACIO	R\$ 10,00
21	6424	ANA LUZIA FERNANDES RODRIGUES VALERIO	R\$ 10,00
22	6474	ANA MARIA RODRIGUES MACHADO	R\$ 10,00
23	6492	ANA PAULA BERANGER MARQUES	R\$ 10,00
24	6419	ANDERSON MENDES	R\$ 10,00
25	6439	ANDRE FREITAS DE SOUZA	R\$ 10,00
26	6353	ANDRE MARIANO GONÇALVES	R\$ 10,00
27	6462	ANDREIA ALBINO FERNANDES	R\$ 10,00
28	6375	ANDREIA OURIQUES FLORIANO	R\$ 10,00
29	3845	ANGELA CELESTE ABEL	R\$ 10,00
30	6441	ANGELITA DA SILVA CUNHA	R\$ 10,00
31	6550	ANTONIO CARLOS DA SILVA	R\$ 10,00
32	6386	ANTONIO DE BONA RALDI	R\$ 10,00
33	6401	ANTONIO FELICIANO	R\$ 10,00
34	6391	ANTONIO LOPES DA SILVA FILHO	R\$ 10,00
35	6475	ANTONIO MENEGALI	R\$ 10,00
36	6518	ANTONIO PEDRO MORAIS	R\$ 10,00
37	6549	ARACILDO HONORATO	R\$ 10,00
38	6496	ARI COSTA ZAPPELINI	R\$ 10,00
39	6304	ARNALDO MEURER	R\$ 10,00
40	6328	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS DE SAO MIGUEL	R\$ 10,00
41	6420	BENFAT INDUSTRIA DE TINTAS LTDA	R\$ 10,00
42	6461	BENTO CRESCENCIO DE SOUZA	R\$ 10,00
43	6546	BERNARDO SOETHE	R\$ 10,00



Cooperativa de Eletricidade de Gravatal

Cooperativismo, filosofia de vida para um mundo melhor.

44	6333	C. F. C. GRAVATAL LTDA	R\$ 10,00
45	6680	CAMILLO LUIZ BITTENCOURT ALVES	R\$ 10,00
46	6336	CARBONIFERA BELLUNO	R\$ 10,00
47	6678	CARLOS ALBERTO FERNANDES	R\$ 10,00
48	6463	CASSIA APARECIDA VIEIRA	R\$ 10,00
49	6450	CECILIA DE OLIVEIRA VALGAS	R\$ 10,00
50	6513	CELESTRE MARCOS	R\$ 10,00
51	6416	CELIA ALVES MEDEIROS	R\$ 10,00
52	6554	CELINA DA ROSA VIEIRA	R\$ 10,00
53	6311	CELONI SEVERINO MACHADO	R\$ 10,00
54	6358	CELSO DAS NEVES	R\$ 10,00
55	6478	CESAR MENDONÇA	R\$ 10,00
56	6435	CHEILA FIDELIS DE OLIVEIRA	R\$ 10,00
57	6430	CLAUDETE DE FATIMA RODRIGUES BELO	R\$ 10,00
58	6334	CLAUDIA GUIMARÃES RABELLO	R\$ 10,00
59	6320	CLAUDINEI CARVALHO MARTINS	R\$ 10,00
60	6423	CLAUDINETE RODRIGUES LUNARDI	R\$ 10,00
61	6377	CLESIO MARTINS MENDES	R\$ 10,00
62	6306	COMERCIO DE GENEROS ALIMENTICIOS CANDOCA LTDA	R\$ 10,00
63	6688	CRISTIANA CORREA SALASARIO	R\$ 10,00
64	6504	CRISTIANO BARCELOS DA SILVEIRA	R\$ 10,00
65	6476	CRISTINA BORGES DE SOUZA CARVALHO	R\$ 10,00
66	6456	DANIEL DA COSTA NUNES	R\$ 10,00
67	6339	DANIEL DO AMARAL DENARDI	R\$ 10,00
68	6511	DANIEL DO AMARAL MENDES	R\$ 10,00
69	6464	DANILO BINDOBEIRA DA SILVA	R\$ 10,00
70	6497	DANILO JOSE BARBOSA	R\$ 10,00
71	6553	DARCI KUHNEN BROGNARIA	R\$ 10,00
72	6527	DAYANA SILVEIRA MENDES	R\$ 10,00
73	6427	DILSON PONTES	R\$ 10,00
74	6385	DIONI HEDER SOUZA	R\$ 10,00
75	6458	DU CLEIA DOS SANTOS DE BORBA	R\$ 10,00
76	6689	EDER MOTA MARCOS	R\$ 10,00
77	6449	EDGAR DE SOUZA ROCHA	R\$ 10,00
78	6397	EDIRENE PEREIRA	R\$ 10,00
79	6543	EDSON DA SILVA	R\$ 10,00
80	6488	EDSON DOS SANTOS OLIVEIRA	R\$ 10,00
81	6460	EDSON MARTINS	R\$ 10,00
82	6371	EDSON MIGUEL BONOTTO	R\$ 10,00
83	6541	EDSON RECH	R\$ 10,00
84	6440	EDUARDO MOLIN	R\$ 10,00
85	6469	EDUARDO SILVA REMOR DE OLIVEIRA	R\$ 10,00
86	6465	ELIANE MARTINS	R\$ 10,00
87	6335	ELIANE SALVADOR DE SOUZA	R\$ 10,00
88	6425	ELISANGELA ALVES TEIXEIRA	R\$ 10,00
89	6483	ELISANGELA SANTOS DE AVILA	R\$ 10,00
90	6480	ELISEU RUDNIKI	R\$ 10,00
91	6387	ELIZANGELA DA SILVA DOS SANTOS	R\$ 10,00
92	40013	ELIZETE MATIAS	R\$ 10,00



Cooperativa de Eletricidade de Gravatal

Cooperativismo, filosofia de vida para um mundo melhor.

93	85	ELOISA DA SILVA SOUZA	R\$ 10,00
94	6532	ELOISA DE OLIVEIRA SOUZA	R\$ 10,00
95	6525	EMELDA EXTERKOETTER BELTRAME	R\$ 10,00
96	6776	EMERSON FELICIDADE BENTO	R\$ 10,00
97	6674	EOLANDA MARTINS OLIVEIRA	R\$ 10,00
98	6323	ERNANI HONORATO IZIDORIO	R\$ 10,00
99	40015	ERNANI SOUZA MORAES	R\$ 10,00
100	6330	ESTELAMARIS NEVES MENDES GARCIA	R\$ 10,00
101	6352	EUGENIA DA SILVA TEXEIRA	R\$ 10,00
102	6318	EVERSON MARQUES	R\$ 10,00
103	6677	FABIO BORBA MARTINS	R\$ 10,00
104	6535	FABIO VIEIRA DE MEDEIROS	R\$ 10,00
105	6472	FABRICIO PICCOLI	R\$ 10,00
106	6555	FERNANDO CARDOSO ROCHA	R\$ 10,00
107	6531	FLAVIO PAES DE SOUZA	R\$ 10,00
108	6552	FRANCISCO CLEMENTE SCHARF	R\$ 10,00
109	6537	FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA BENTO	R\$ 10,00
110	6539	GABRIELA ANACLETO ALVES	R\$ 10,00
111	6396	GEORGES CAETANO DA SILVA	R\$ 10,00
112	6453	GEVERSON CARDOSO LUCIANO	R\$ 10,00
113	6431	GILIARD DA SILVA MATEUS	R\$ 10,00
114	6693	GISELLI BOING OENNING	R\$ 10,00
115	6389	GLEISIMAR ROSA OURIQUES BERTO	R\$ 10,00
116	6355	GP IND.COM. DE PLACAS LTDA ME	R\$ 10,00
117	6403	HELIO GRASSO ZANELATO	R\$ 10,00
118	6433	HENRIQUE RODRIGUES	R\$ 10,00
119	6519	HERALDO ABREU DE CAMPOS	R\$ 10,00
120	6341	HERMUTHE MATIAS	R\$ 10,00
121	6470	ISOLETE MARIA DE FREITAS DOS SANTOS	R\$ 10,00
122	6432	ISRAEL DO NASCIMENTO	R\$ 10,00
123	6487	IVONETE DOS SANTOS WALTER	R\$ 10,00
124	6373	JADER CALEGARIO CORREA	R\$ 10,00
125	6455	JAILSON VIEIRA MENDES	R\$ 10,00
126	6505	JAIME ROQUE PEROTTONI	R\$ 10,00
127	6448	JAINIR DOS SANTOS NEVES	R\$ 10,00
128	6542	JAIRO DE SOUSA CARGNIN	R\$ 10,00
129	6374	JAISON DE BONA VERONEZ	R\$ 10,00
130	6551	JANE BALLMANN PACHECO	R\$ 10,00
131	6376	JANNIFER LARISSA DOS SANTOS RIBEIRO	R\$ 10,00
132	6459	JAQUELINE DE AGUIAR	R\$ 10,00
133	6313	JOACIR LIMA DE SOUZA	R\$ 10,00
134	6567	JOAO BATISTA FREITAS	R\$ 10,00
135	6316	JOAO CORREA BITENCOURT	R\$ 10,00
136	6560	JOAO DAS NEVES	R\$ 10,00
137	6484	JOAO PAULO COSTA	R\$ 10,00
138	6514	JOEL DE SOUZA	R\$ 10,00
139	6368	JOLNEI NELSO SCHMOELLER	R\$ 10,00
140	6506	JONAS MISAEL DA SILVA ALVES	R\$ 10,00
141	6354	JONATAS ZAPELINI DE OLIVEIRA	R\$ 10,00

142	40014	JOSE ALEXANDRE FIDELIES	R\$ 10,00
143	6493	JOSE ANTONIO CARLOS	R\$ 10,00
144	6467	JOSE DE OLIVEIRA NETO	R\$ 10,00
145	6383	JOSE DOS PASSOS MACHADO DE SOUZA	R\$ 10,00
146	6321	JOSE FIRMINO	R\$ 10,00
147	6381	JOSE OTAVIO GONÇALVES DE SOUZA	R\$ 10,00
148	6329	JOSIANE ARIELA ALBINO	R\$ 10,00
149	6667	JUCELIA DA LUZ SOUZA	R\$ 10,00
150	6512	JUCELINA FRANCISCO ANACLETO	R\$ 10,00
151	6400	JULIANA CARDOSO DE SOUZA	R\$ 10,00
152	6690	JULIANO MARCELINO CAMPOS	R\$ 10,00
153	6666	JULIERME DE SOUZA MARCAL	R\$ 10,00
154	6473	KARINE MELO RIBEIRO ME	R\$ 10,00
155	6350	KARINE STANG PICHLER	R\$ 10,00
156	6302	KLEBER DO AMARAL BECKHAUSER	R\$ 10,00
157	6411	LABORATORIO WESTRUPP	R\$ 10,00
158	6301	LARISSA VOLPATO SCHILICKMANN	R\$ 10,00
159	6524	LAURINDO JOSE WENZEL	R\$ 10,00
160	6691	LAZARO DONIZETE FURTADO	R\$ 10,00
161	6390	LEONARDO SANTOS BARCELLOS	R\$ 10,00
162	6676	LIGIA MARCELINO MENDES	R\$ 10,00
163	6324	LILIANE LEONARDO FERNANDES	R\$ 10,00
164	6528	LINDOMAR FERREIRA MENDONÇA	R\$ 10,00
165	6533	LOURIVAL MENDONÇA MARTINS	R\$ 10,00
166	6495	LUCIANA DE OLIVEIRA PEDROSO	R\$ 10,00
167	6684	LUCIANO STAPPAZZOLI	R\$ 10,00
168	6557	LUCIANO ZIN HOLTHAUSEN	R\$ 10,00
169	6366	LUCIENE KINDERMANN FERREIRA HENRIQUE	R\$ 10,00
170	6398	LUCILENE DOS SANTOS MATIAS	R\$ 10,00
171	6695	LUCILIA CORREA CARDOSO	R\$ 10,00
172	6372	LUCINDA DO NASCIMENTO DE ABREU	R\$ 10,00
173	6530	LUICELI ROSA DA CONCEIÇÃO	R\$ 10,00
174	6698	LUIZ CESAR PERIN	R\$ 10,00
175	6681	LUIZ OTAVIO MARIANO	R\$ 10,00
176	6428	MADALENA ADÃO DARIO	R\$ 10,00
177	6509	MAICON INACIO FIDELIS	R\$ 10,00
178	6392	MANOEL SERAFIM INACIO NETO	R\$ 10,00
179	6349	MANUELA ANACLETO DE OLIVEIRA BLASIUS	R\$ 10,00
180	6774	MARA REGINA ROSA	R\$ 10,00
181	6414	MARCELO DE AGUIAR JOSE	R\$ 10,00
182	6338	MARCELO MACHADO VIEIRA	R\$ 10,00
183	6526	MARCELO REUS SILVA MORZELE	R\$ 10,00
184	6696	MARCIA ANACLETO MENDES VICENTE	R\$ 10,00
185	6408	MARCIA DA SILVA BORGES FIDELIS	R\$ 10,00
186	6399	MARCILENE DE OLIVEIRA DE SOUZA	R\$ 10,00
187	6422	MARIA ALBERTINA MEDEIROS	R\$ 10,00
188	6445	MARIA APARECIDA GARCIA	R\$ 10,00
189	6446	MARIA APARECIDA MACHADO	R\$ 10,00
190	40011	MARIA APARECIDA MENDES DEFREYN	R\$ 10,00

191	6378	MARIA APARECIDA NAZARIO	R\$ 10,00
192	6668	MARIA BENATE DA SILVA	R\$ 10,00
193	6477	MARIA DE SOUZA GONÇALVES	R\$ 10,00
194	6516	MARIA DO CARMO DA SILVA	R\$ 10,00
195	6438	MARIA DOS SANTOS BORGES	R\$ 10,00
196	6534	MARIA ELISABETH DA SILVA DOS SANTOS	R\$ 10,00
197	6367	MARIA HELENA BORNELLI	R\$ 10,00
198	6673	MARIA HELOISA DUARTE DE SA	R\$ 10,00
199	6508	MARIA IVONETE DE OLIVEIRA DOS SANTOS	R\$ 10,00
200	6310	MARIA LUZIA GRASSO CORRÊA	R\$ 10,00
201	6337	MARIA MADELENA DA SILVA HENRIQUE	R\$ 10,00
202	6417	MARIA MARLY FIDELIS MACHADO	R\$ 10,00
203	6393	MARIA SALETE DA SILVA	R\$ 10,00
204	6547	MARIA SALETE MACHADO STAPPAZZOLI	R\$ 10,00
205	6454	MARIA TEREZA MARTINEZ SANCHEZ	R\$ 10,00
206	6345	MARIA TEREZINHA BATISTA FLOR	R\$ 10,00
207	6457	MARIA TEREZINHA DA ROSA MARTINS	R\$ 10,00
208	6307	MARIA TEREZINHA DE SOUZA MARTINS	R\$ 10,00
209	6404	MARIA ZENAIDE DE SOUZA ROSA	R\$ 10,00
210	6443	MARICELIA MAREGA CARGNIN	R\$ 10,00
211	6489	MARILDA GOMES CALEGARIO	R\$ 10,00
212	6522	MARISEL GOULART INACIO	R\$ 10,00
213	6413	MARIVALDO TEIXEIRA AFONSO	R\$ 10,00
214	6451	MARLETE DE MORAIS JOAO	R\$ 10,00
215	6314	MARLI APARECIDA MARTINS FERNANDES	R\$ 10,00
216	6683	MARNIO HENRIQUE DE MELO JUNIOR	R\$ 10,00
217	6344	MARTA CARVALHO VENERA	R\$ 10,00
218	6325	MATEUS ALBINO	R\$ 10,00
219	6394	MAURICIO JOSE GEWEHR	R\$ 10,00
220	6442	MAURINA SILVEIRA MAGIO	R\$ 10,00
221	6395	MELISSA FLORENCIO ROSA	R\$ 10,00
222	6370	MERI TEREZINHA DA COSTA	R\$ 10,00
223	6452	MICHELS CORREA COMERCIO DE VEICULOS LTDA - ME	R\$ 10,00
224	6675	MILTON CORDEIRO DA SILVA	R\$ 10,00
225	6520	MOACIR SCHLICKMANN	R\$ 10,00
226	6536	MOISES MARTINS	R\$ 10,00
227	6498	NATALINO MENDES DE SOUZA	R\$ 10,00
228	6436	NELSON MENDES DA SILVA	R\$ 10,00
229	6369	NERCI LUIZA VALENTIM GALDINO	R\$ 10,00
230	6319	NERI RODEN ANA	R\$ 10,00
231	6332	NILSON RIBEIRO FERNANDES	R\$ 10,00
232	6523	NILTON SEVERINA	R\$ 10,00
233	6363	NORBERTO DEBIASI	R\$ 10,00
234	6402	OSVALDO SE SOUZA BALBINO	R\$ 10,00
235	6562	OSVALDO WARMLING	R\$ 10,00
236	6384	PAULINO DOS SANTOS DE CARVALHO	R\$ 10,00
237	6357	PEDRO MENDES	R\$ 10,00
238	6382	PEDRO MONTEIRO RODRIGUES	R\$ 10,00
239	6773	PEDRO PAULO GONÇALVES GOULAT	R\$ 10,00

240	6529	PERFISUD EXTRUSAO DE ALUMINIO LTDA	R\$ 10,00
241	6466	PRISCILA ROBERTA DA SILVA SILVERIO	R\$ 10,00
242	6356	RAQUEL MARCELINO DE OLIVEIRA	R\$ 10,00
243	6468	RAULINO NUNES	R\$ 10,00
244	6561	REGINALDO KINDERMANN FERREIRA	R\$ 10,00
245	6559	RENATO PEREIRA DA SILVA	R\$ 10,00
246	6670	RENI DOS SANTOS MARTINS	R\$ 10,00
247	6444	RENI SARTOR	R\$ 10,00
248	6564	RICARDO ALEXANDRE ALVES	R\$ 10,00
249	6418	RITA DE CASSIA BERTO BECKHAUSER	R\$ 10,00
250	6347	ROBERTO BORBA FERNANDES	R\$ 10,00
251	6415	ROBERTO DOS SANTOS NUNES	R\$ 10,00
252	6309	ROBERTO VIEIRA	R\$ 10,00
253	6447	RODRIGO CORREA LIMA	R\$ 10,00
254	6479	ROGERIO CESAR GOLÇALVES	R\$ 10,00
255	6491	ROSANE MARIA ROCHA	R\$ 10,00
256	6697	ROSANGELA APARECIDA ALMEIDA	R\$ 10,00
257	6429	ROSAURA DE FATIMA BERNI COUTO	R\$ 10,00
258	6407	ROSINETE FRANCES CORREA MENDES	R\$ 10,00
259	6510	RUT SOMBRIO GHIZONI	R\$ 10,00
260	6471	RZ PRODUTOS CERAMICOS LTDA	R\$ 10,00
261	6548	SAIDE TORQUATO RAHIM	R\$ 10,00
262	6556	SANTINA DA SILVA	R\$ 10,00
263	6563	SELONI DOS SANTOS RECH ANTUNES	R\$ 10,00
264	6365	SERGIO RENATO DOMINGOS	R\$ 10,00
265	6361	SIDICLEY GRACIANO	R\$ 10,00
266	6538	SIDNEIA OURIQUES CONSTANTINO	R\$ 10,00
267	6364	SILVIA VIEIRA IZIDORO	R\$ 10,00
268	6351	SILVIO RICARDO ALVES	R\$ 10,00
269	6326	SIMONE DA LUZ MENDONÇA	R\$ 10,00
270	6500	SIMONE DE JESUS	R\$ 10,00
271	6405	SIMONE LIMA HONORATO	R\$ 10,00
272	6545	SIRLENE ALVES	R\$ 10,00
273	6540	SIRLENE APARECIDA DA SILVA	R\$ 10,00
274	6485	SIRLENE CARDOSO VIEIRA	R\$ 10,00
275	6682	SIRLEY FERREIRA DA SILVA MONTEIRO	R\$ 10,00
276	6517	SOCIEDADE EDUCAÇÃO E CARIDADE	R\$ 10,00
277	6499	SUELEN DA SILVA MELLO	R\$ 10,00
278	6490	SUZETE STASKOVIK	R\$ 10,00
279	6346	TEDIS RONIER VIEIRA DOS SANTOS	R\$ 10,00
280	6409	TEREZA GARCIA GOULART	R\$ 10,00
281	6312	TEREZA MARIANO GONÇALVES	R\$ 10,00
282	6515	TIAGO MACHADO	R\$ 10,00
283	6412	VAGNER JOAO PIRES	R\$ 10,00
284	6388	VALDENIR SILVEIRA DIAS	R\$ 10,00
285	6410	VALDETE MAY BRUENING PEREIRA	R\$ 10,00
286	6772	VALDIR APARECIDO AMARAL DE OLIVEIRA	R\$ 10,00
287	6507	VALERIO ALVES	R\$ 10,00
288	6331	VALMIRE DE OLIVEIRA	R\$ 10,00



Cooperativa de Eletricidade de Gravatal

Cooperativismo, filosofia de vida para um mundo melhor.

289	6308	VANDERLEI LEONARDO MENDES	R\$ 10,00
290	6694	VANESSA BITENCOURT DE SOUZA	R\$ 10,00
291	6315	VANIA BRASÍLIO BORGES	R\$ 10,00
292	6481	VANIO MACHADO	R\$ 10,00
293	6486	VERÔNICA DOS SANTOS DA ROSA	R\$ 10,00
294	6322	VP INTERNACIONAL IMPORT. E COM.DE MOVEIS LTDA ME	R\$ 10,00
295	6342	WAGNER OURIQUES FURLAN	R\$ 10,00
296	6437	WAGNER ZAGUI DAS CHAGAS	R\$ 10,00
297	6379	WALDIR VERONEZ	R\$ 10,00
298	6671	WANIO GOMES RAFAEL	R\$ 10,00
299	6380	WILSON DE FREITAS	R\$ 10,00
300	6566	ZELIA CEOLIN FERREIRA	R\$ 10,00
301	6343	ZELIR FERMINO FIDELIS	R\$ 10,00
302	6362	ZENAIDE KILIPPER LUIZ	R\$ 10,00
303	6521	ZULMA DA SILVA RODRIGUES	R\$ 10,00
TOTAL			R\$ 3.030,00



CERGRAL
Cooperativa de Eletricidade de Gravatal

Cooperativismo, filosofia de vida para um mundo melhor.

Rua Engenheiro Annes Gualberto, 288 - Centro - Gravatal - SC - Cep: 88735-000
CNPJ: 86.449.170/0001-73 - Insc. Estadual: 253.897.475
Fone: 48 3642-2158 - E-mail: cergral@cergral.com.br